ANNO LVII NUMERO 244 — QUARTA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 24 de outubro.

— O ministro das finanças apresentou hoje ao parlamento o projecto de orçamento para o proximo exercicio.

Nota-se que nesse projecto o governo propõe algumas importantes modificações na organisação financeira do paiz, que devem dar um excedente de receita sobre a despeza de 346.000 pesetas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de outubro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 25 de outubro, ás 7 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas).

— Foi removido o juiz municipal do termo de Igarapé-mirim, no Pará, para o termo do Assù, na provincia do Rio Grande do Norte.

— O cambio sobre Londres regula á taxa de 22 1/4.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1881

Abaixo assignados, moradores no povoado da Tenda.—Informe o Sr. inspector da instrucção publica.

Abaixo assignados, moradores e proprietarios no Porto da Madeira.—N'esta data autoriso a praça das obras a que alludem os supplicantes.

Felix Pereira da Costa.—A' vista da informação do Sr. Dr. chefe de policia, opportunamente será attendido.

Tenente Flavio José dos Santos e Silva.—Encaminhe-se.

Professor Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.—Indeferido, por falta de credito.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Remettido ao Revd. Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano, para attender ao peticionario quando houver vaga, sem prejuizo dos menores já inscriptos.

José Francisco de Pontes.—N'esta data mando que se contratem com os supplicantes as obras de reparos do açude de S. Caetano da Rapoza, mediante o abate de 10 por cento no valor do orçamento de 2:433$700.

Bacharel Julio Augusto de Luna Freire.—Como requer.

Leocadia Julia de Castro.—Deferido por officio dirigido ao inspector geral da instrucção publica.

Manoel Bernardo Coêlho. — Remettido ao Revd. director da Colonia Isabel para admittir o menor, á vista de sua informação de 7 do corrente mez ; ficando porém o peticionario obrigado a apresentar a certidão de idade do referido menor dentro do prazo de tres mezes, contado de hoje.

Manoel Vaz de Miranda Guimarães e outros.—Junte procuração e volte, querendo.

Rosa de Mello Manhonça.—Informe o Sr. administrador do theatro de Santa Isabel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1397 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Sebastião Pereira da Silva e José Correia do Nascimento, vindos do termo de Jaboatão como sentenciados appellados.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Carlos Borromeu Cardeal, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Maria Francisca da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do do 2.º districto do Poço, Manoel Antonio da Silva, por disturbios.

No dia 22 do corrente, á meia noite mais ou menos, foi encontrado na calçada da rua do Hospicio, o cadaver de um preto africano que representava ter 54 annos de idade.

Levado o cadaver para a matriz da Bôa-Vista, alli compareceu o subdelegado respectivo que o fez examinar pelo Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, o qual declarou ter sido a morte produzida por uma anemia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1881

Gerente da Recife Drainage Company.—Informe a secção do contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Lourenço Ferreira d'Almeida.—Informe a Secção do Contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Francisca Francelina da Silva.—Informe a Secção do Contencioso.

Contas da 2.ª parte da loteria da Colonia Isabel.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Adolpho Nawman.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Lourenço Martins Rezas.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Nazareth.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Manoel de Freitas Barboza Cordeiro.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria da licença.

Officio do Dr. chefe de policia communicando a exoneração do ajudante da Casa de Detenção, e nomeação de João d'Araujo para o mesmo cargo.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do collector de Nazareth.—Ao Sr. contador para mandar se lhe fazer a requisição.

Francisca Seraphico de Assis Carvalho.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

José Pereira de Azevedo.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Thomaz Antonio Guimarães. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio dos Santos Vieira.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector do Cabo.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Francisca Antonia Duperron.—Pague-se.

Relação dos livros que serviram na collectoria do Cabo no exercicio findo.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Officio do juiz da irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista, communicando haver a respectiva mesa autorisado o seu thesoureiro, commendador José Candido de Moraes, a levantar a quantia votada para as obras da matriz.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Tenente-coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.—Informe o Sr. collector de Iguarassú.

— 25 —

Monteiro & C.—Informe o Sr. contador.

Relação da divida activa liquidada no exercicio findo na collectoria do Cabo.—A' Secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter-se mandado installar com professora interina a cadeira do sexo feminino em Palmeira de Garanhuns.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente resolvendo de accordo com a lei n. 1,499 art. 21, a pretenção do Revd. presidente do Mosteiro de S. Bento no exercicio de 1880—1881.—Ao Sr. contador para seu conhecimento, e ao Sr. Dr. administrador do Consulado para a devida execução.

João Pereira da Cunha.—Informe o Sr. contador.

Bartholomeu & C.—Informe a Secção do Contencioso.

Dr. José Baptista Gitirana.—Pague-se.

Francisca Margarida da Cunha Cesar.—Registre-se a apostilla de 6 do corrente e façam-se os devidos assentamentos.

João de Araujo.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do regedor do Gymnasio remettendo copia do contrato co monitor Manoel Anselmo Pinheiro.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Simplicio da Cruz Ribeiro.—Pague-se.

Officio do collector de Ouricury.—Remettendo livros que serviram no exercicio findo.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferido pelo protocollo.

Officio do collector de Tacaratú remettendo a relação da divida activa liquidada no exercicio de 1880—1881.—A Secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Aguas-Bellas no exercicio de 1880—1881.—A Secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

José de Assumpção Oliveira.—Em vista da informação do Consulado e disposição do art. 39 do regulamento de 4 de julho de 1879 combinado com o art. 8 da lei n. 1,499, não tem lugar o que requer.

Officio do collector de Gamelleira.—Informe o Sr. contador.

INTERIOR

Tratado de limites entre o Brasil e a Republica Argentina

(Jornal do Commercio.)

A imprensa argentina repete com insistencia que o tratado de limites entre o Imperio e a Republica resultou de largas compensações dadas pelo governo do Brasil ao general Urquiza, no difficil passo em que a confederação do Paraná ou das Treze Provincias, perdida a esperança por meios pacificos, attrahir á sua hegemonia a cidade e provincia de Buenos Ayres, que se conservavam independentes e possuiam a maior copia de riqueza e de outros elementos de prosperidade nacional, intentava sujeital as por via da sarmas. Ainda em duas occasiões proximas, uma folha conspicua de Buenos-Ayres, de que é proprietario e director o general D. Bartholomeu Mitre, um dos mais illustres estadistas argentinos, e, sem duvida, o que mais profundamente conhece o Brasil e a sua historia, abrio espaço nas suas columnas editoriaes á apreciações que, na parte relativa ao alludido tratado, estão carecendo de rectificação que, restaurando a verdade, concorra para dirimir difficuldades que falso criterio historico poderia aggravar.

Tendo anteriormente notado que o governo do Brasil, como de outras vezes em que ha prodigado o seu ouro ou feito valer o seu poder militar, vira burlados os designios diplomaticos em que puzera a mira no apoio que prestou á confederação das Treze Provincias contra Buenos-Ayres, accrescentou por ultimo *La Nacion* :

« O governo do Paraná chegou a assignar com o Brasil um tratado de extradição de escravos e de cessão de limites nacionaes pelo lado de Missões a troco da celebração de uma alliança offensiva e defensiva contra a provincia de Buenos-Ayres, com a qual se achava em guerra. »

O tratado de 14 de dezembro de 1857 pende de ratificação e é portanto, do maior interesse para a politica internacional tirar a limpo este ponto. Não vai nisto interessado tão somente a verdade historica. E' claro que, parando sobre a origem desse acto a suspeita de haver sido obtido a troca de inconfessaveis concessões, a opinião descaminhada poderia suscitar embaraços á definitiva solução de uma pendencia, já demasiadamente procrastinada, que a republica Argentina, tanto quanto o Brasil, de certo, deseja ver chegar a seu termo como satisfação de uma necessidade politica e economica, que não ha razão para protrahir.

Por mais que alguns publicistas argentinos se esforcem por fazer crer que o tratado de 1857 foi a condição de uma alliança infensa a Buenos Ayres, certo é que o governo do Brasil se houve nessa quadra com o maior desinteresse e rectidão, podendo hoje recordar com ufania todas as particularidades da sua honestissima politica, sem que de um só dos seus actos ou das suas declarações possa provir a minima razão de queixa para os seus visinhos. Ha na margem direita do Prata homens de Estado e escriptores para quem a verdade merece culto e para estes appellamos, lembrando-lhes antecedentes e adduzindo provas que os devem induzir a arrostar os falsos conceitos de alguns dos seus conterraneos, que talvez presumem servir bem a sua patria, fomentando antagonismo sem causa, quando poderiam cooperar para a eliminação de todo o motivo de desintelligencia entre nações que não tem interesses inconciliaveis.

E' sabido que o general Urquiza, baldados todos os esforços do seu plenipotenciario, Dr. Alberdi, para obter o apoio material da Inglaterra e da França, buscou por meio de tratados e convenções converter amigos agradecidos os governos estrangeiros da Europa e da America. Com a França celebrou um tratado que, segundo o juizo de *La Nacion*, sacrificou a nacionalidade de muitos milhares de argentinos, filhos de estrangeiros.

Era natural que o governo da confederação não desejasse menos vivamente captar e obter a amisade do Brasil, e foi com significativas mostras de satisfação que recebeu a missão especial confiada a José Maria da Silva Paranhos, que se finou Visconde do Rio-Branco, sendo nomeados para tratar com o diplomata brasileiro dous membros do mesmo governo, o Dr. Barnabé Lopes, ministro das relações exteriores, e o Dr. Santiago Derqué, ministro do interior, já então indigitado para successor de Urquiza na presidencia.

Apos a convenção de 20 de novembro de 1857 sobre navegação fluvial, celebraram os representantes dos dous governos os tratados de limites e de extradição de criminosos, de 14 de dezembro do mesmo anno, sendo regulada no art. 6º deste a devolução de escravos que já se achava em pratica e fôra mesmo estabelecida por uma lei da provincia de Corrientes.

Ao abrir o congresso, a 1 de maio de 1858, o general-presidente poz em relevo nas seguintes palavras de sua mensagem o caracter e o alcance das relações estabelecidas com o imperio :

« O governo de S. M. o Imperador do Brasil deu nos inequivoco testemunho do desejo de estreitar, cada vez mais, os vinculos que unem o imperio á Confederação Argentina. Ambos os governos, de accordo com tão distincto e patriotico intuito, ajustaram algumas convenções que eram reclamadas pelas relações de fronteira, pelo commercio reciproco e pela navegação fluvial, no seu interesse e no das outras nações.

« Para tal fim, foi enviada uma missão especial a esta capital e, graças á boa disposição dos dous governos e ao merecimento dos dous dignos plenipotenciarios, foi privada a necessidade, que ambos os paizes sentiam, de tratados que fixassem definitivamente as fronteiras, assegurassem a extradicção de criminosos e applicassem aos grandes affluentes do Prata os principios que regulam na Europa a navegação fluvial. »

Como se vê, não ha em tão importante documento a mais leve allusão a qualquer especial compromisso da parte do imperio, nem ahi transparece a esperança de futura compensação. Não poderá ser apontado outro qualquer documento de onde semelhante conjectura tire a sua razão de ser.

E por que o faria o imperio? Que estimulo poderia induzir o governo do Brasil a conceder ou a prometter uma custosa alliança offensiva e defensiva ao general Urquiza? Que grande interesse o determinaria a baratear o seu sangue e as suas rendas em uma guerra odiosissima, perdendo um dos seus bons consumidores e arriscando a sua navegação aos perigos do corso ?

A questão de limites? Mas essa estava latente, havia 80 annos, e por maior interesse que inspirasse ao Brasil, a mais vulgar prudencia aconselharia o governo do imperio a esperar ainda algum tempo em vez de obter a preço tão oneroso uma solução, póde dizer-se que provisoria, porque dependia de ratificação. São passados cerca de 24 annos apoz o tratado de 1857, e neste longo intervallo, o imperio tem provado que a fixação da sua fronteira com a Republica Argentina, por necessaria e desejavel que seja, não era questão de tal urgencia que o arrastasse imperiosamente aos azares de uma alliança de guerra.

A extradição de criminosos, essa foi solicitada pelo governo da confederação, á qual mais aproveitava então do que ao imperio, e a devolução de escravos; materia de pouca importancia pratica, não merecia o minimo sacrificio.

Se, pois, houve facilidade da parte da confederação em celebrar os tratados de 14 de dezembro de 1857, é porque nisso ia reciproca conveniencia dos dous governos, não porque o Brasil houvesse de qualquer modo assegurado a Urquiza temerario apoio.

A politica do governo do Brasil sómente póde ganhar em que se tornem conhecidas as suas relações com o da confederação. Em nosso proximo artigo recordaremos ainda algumas circumstancias, que os publicistas do Prata com certeza não desconhecem mas que, nem por isso, será menos util avivar na memoria dos dous povos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1881

Noticias do norte do imperio

O paquete brasileiro *Pará*, chegado hontem pela manhã dos portos do norte do imperio, trouxe-nos noticias dessa procedencia, que resumimos pelo modo seguinte :

AMAZONAS

Datas até 10 do corrente :

O Sr. Dr. Alarico Furtado, presidente da provincia, que se achava doente, havia experimentado algumas melhoras.

Deixara o exercicio do cargo de chefe de policia o Sr. Dr. C. E. Pereira Lobo, e assumira esse cargo o Sr. Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Fôra encerrada a Assembléa Provincial :

A Presidencia convocara a nova Assembléa Provincial para o biennio de 1882—1883, designando o dia 6 de novembro proximo para a respectiva eleição.

— O Sr. Joaquim J. P. da Silva Sarmento inspector do Thesouro Provincial deu a sua demissão de membro do directorio do partido liberal, a vista, diz-nos uma carta, de recommendação particular do presidente.

No districto de Manicoré, deu-se em um dos dias do mez proximo passado um horrivel incendio no estabelecimento commercial do Sr major Felinto Elysio Fernandes de Moraes, que o reduzio a extrema pobreza !

Lemos no *Jornal do Amazonas* :

« Na cadeia publica de Itacoatiára estorce-se nas garras da fome por ordem do brutal juiz municipal supplente José Alves do Couto primo do Dr. Meninéa, juiz de direito daquella comarca, o infeliz indio mura de nome José Manoel Barriga. Nem sequer communicaram ao delegado de policia a sua prisão. Pobre indio ! Mesmo quando a justiça te solte, te ha de torturar o velho Couto ! »

Transcrevemos do *Commercio do Amazonas* :

« O vapor peruano *Morona*, em sua ultima viagem do Pará a Iquitos, conduzio entre outros passageiros, a familia de um Sr. Alves Merca, que levava em sua companhia uma escrava de 16 annos de idade.

« Não passou desappercebido aos companheiros de viagem do Sr. Merca, os máos tratos que diariamente applicava a essa infeliz, a ponto de a ferir na cabeça !

« Resolvidos desde logo os passageiros do *Morona* a protegerem a escrava Anna, promoveram entre si e a tripolação do vapor, uma subscripção que produzio a quantia de 530$.

« Nobre exemplo !

« Chegados á Teffé, requereram o deposito de Anna, e consequente avaliação, o que seu do deferido pelo Dr. juiz de direito foi ella avaliada por 500$, e por essa quantia mandou-se passar-lhe a carta de liberdade.

PARÁ

Datas até 16 do corrente :

Pela presidencia fôra suspenso e mandado responsabilisar o commandante do vapor *Souza Franco*, 1º tenente José Rodrigues d'Abreu.

— Fôra nomeada uma commissão composta do official da secretaria do Thesouro Provincial Bernardino de Senna Pinto Marques, do escripturario da Recebedoria de Rendas Provinciaes, Raymundo Diniz Pinto Marques e do conferente da mesma recebedoria Antonio Rabello, para incumbir-se da liquidação da divida activa da provincia.

— Em 4, a direcção da praça do commercio reclamara á Presidencia contra a presteza com que alguns paquetes da companhia brasileira sahem do porto, infringindo a lettra do contrato dessa companhia.

— Reinavam febres intermitentes em Mausarás, e para alli remettera a Presidencia uma ambulancia.

— Pela quantia de 5:000$ fôra autorisada a compra de uma livraria para a bibliotheca da provincia.

— No dia 7 deste mez o Illm. cabido paraense procedeu a eleição de seus funccionarios, dando o seguinte resultado ;

Apontador—Conego Jeronymo José Fernandes Carneiro.

Priosta do Benesses—Conego Eugenio Antonio de Oliveira Pantoja.

Secretario—Conego Domiciano Herculano Perdigão Cardoso.

Assignadores—Conegos José Pinto Marques e José Gonçalves Nogueira Junior.

Procurador—Conego José Lourenço da Costa Aguiar.

Contador—Conego João Ferreira de Andrade Muniz.

— Tivera lugar a 14 a ultima experiencia da canhoneira *Manáos*, construida no Arsenal de Marinha da provincia.

A' este respeito, escreveu o *Diario de Belém*, de 15 :

« Suspendeu ella do ancoradouro do Arsenal ás 9 h. 26' da manhã e chegou ao Pinheiro ás 10 h. e 50', andando a meia força com 10 libras de pressão e dando 28 rotações por minuto. Vacuo 19 polegadas. A sua marcha média foi portanto de 5 milhas por hora.

« Regressou do Pinheiro á 1 hora e 27' com 20 libras de pressão, 20 polegadas de vacuo e 34 rotações por minuto e a meia força. De 1 h. 35'36 rotações por minuto e 22 polegadas de vacuo, chegando em frente da guarda-moria ás 2 horas e 27'.

« Ficou demonstrado nesta experiencia que o navio tem uma velocidade media de oito e meia milhas, em circumstancias favoraveis.

« Estiveram presentes os Srs. presidente da provincia, chefe da estação naval, inspector do Arsenal, chefe de policia, commandante da *Pedro Affonso*, secreterio da divisão, 1º tenente Godinho, ajudante do Arsenal e outros officiaes e mestrança do Arsenal.

« Felicitamos aos Srs. engenheiro Xavier e constructor Abreu Coutinho pelo bom exito desta experiencia.

« A nossa marinha de guerra conta pois com mais um navio para qualquer emergencia do serviço. »

— A[illegible] rendas da provincia tinham sido até 15 :

Alfandega	507:016$579
Recebedoria	80.944$400
Ver—o—peso	4:228$927
Santa Casa	238$770
Diversas Camaras	2:996$480
Decima urbana	694$870

— O *Diario do Grão Pará* escreveo o seguinte, em seu numero de 12 ácerca do Correio :

« A desordem no correio é mal sem cura, não obstante os supremos esforços que emprega a commissão de exame para acabar com a anarchia que alli reina.

« Com a nossa correspondencia da Europa mandou-nos o correio um volume que não é nosso, e o destinatario ha dous dias procura.

« O Sr. administrador, tão expedito em atacar os que o censuram pela desidia com que exerce o seu emprego, mande ao nosso escriptorio receber o volume referido, e permitta que pelo portador lhe enviemos o envellope de uma carta que teve a fortuna de ir a Londres com a estampilha não timbrada, ao contrario do que prescreve o regulamento.

« Recebemos novas reclamações de commerciantes, cujas cartas, remettidas, ha dous mezes, para a Europa, ainda lá não tinham chegado até 23 do passado.

« Andam talvez viajando pela Conchichina, onde o Sr. Serafico seria um administrador modelo. »

MARANHÃO

Datas até 18 do corrente.

Lê-se no *Paiz* :

« Em viagem de Cajapió para esta capital naufragou na ilha dos Caranqueijos o barco *S. Pedro*, da propriedade do Sr. Francisco Barbosa de Andrade. Vinha carregado de carne e assucar.

« Além da tripolação, trazia 11 passageiros, salvando se todos, por terem alcançado a beira da costa. Deste lugar foram conduzidos alguns dos naufragos para esta cidade na canôa *Linda Brazileira*, que por alli passou e da qual é mestre Lourenço de Mattos, que forneceu a alimentação precisa aos que não quizeram seguir.

« O propristario do barco providenciou sobre o transporte destes, expedindo para o lugar do sinistro uma embarcação. »

« Proximo do Burity, no lugar Pimenta, comarca do Brejo, houve uma grande lucta entre homens do povo, de que resultou a morte de dous e ferimento em tres.

« Os mortos foram Luiz de Amorim Pestana e Manoel, os feridos Pedro Severino, Manoel de Amorim e o menor Raymundo.

« Rixas velhas entre elles deram occasião ao conflicto que assim terminou. »

« No lugar Primavera, do termo da Impetratriz, travaram uma luta, por indisposições antigas com Isidoro de tal, os individuos Florencio Ferreira da Costa, Severiano Ferreira da Costa, José Ferreira da Costa, Hygino Ferreira da Costa, João de tal e Alexandre de tal, da qual resultou a morte deste á facadas e a de Izidoro a tiro de espingarda.

« Os assassinos, para occultar seu crime, conduziram e enterraram o cadaver de Izidoro, vindo a fallecer Alexandre oito dias depois do facto. »

PIAUHY

As noticias desta provincia nenhum interesse despertam.

CEARÁ

Datas até 21 do corrente.

Por haver solicitado sua exoneração, o que o exercia, foi nomeado para o cargo de medico da cadeia o Dr. João da Rocha Moreira.

O Exm. Sr. senador Pedro Leão Velloso nomeara uma commissão composta dos Srs. major Luiz Carlos da Silva Peixoto, João da Rocha Moreira, Gerson Gradwol, Antonio Affonso de Albuquerque e Tito Antonio da Rocha para incumbir-se de receber os productos desta provincia destinados á exposição industrial do Rio de Janeiro, a qual tem de abrir se no dia 3 de dezembro do corrente anno.

— No dia 17 foram entregues ás cartas de liberdade de 12 escravos alforriados pelo fundo emancipador.

— O *Icoense* de 9 refere :

« A Sociedade Libertadora Icoense celebrou uma sessão solemne e extraordinaria no dia 7 de setembro e conferio carta de liberdade a 7 escravos.

« O acto foi extraordinariamente concorrido pelas pessoas mais gradas, contando-se entre ellas diversas senhoras. »

« No dia 27 de setembro um soldado do destacamento do Icó ferio um paisano com quem travara lucta, sendo tambem ferido com duas facadas.

« A autoridade fez o corpo de delicto e o inquerito policial.

— Fôra nomeado para director do Lycêo o Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca, e exonerado á seu pedido de substituto das cadeiras de inglez e francez o Dr. João da Rocha Moreira.

— No dia 19 fôra solemnisado com uma *soirée* litteraria o 36.º anniversario da creação do Lycêo.

— Lê-se no *Cearense* :

« A junta classificadora de escravos no municipio de S. Bernardo communicou ao Exm. Sr. senador presidente da provincia, que alem dos escravos libertados a custa do fundo de emancipação, se havia concedido mais 12 cartas de liberdade sem onus algum á fazenda. »

— Sob o titulo *Assassinato horrivel*, escreveu a *Constituição* :

« Do nosso particular e estimavel amigo o Sr. capitão João José Rolim de Alencar recebemos a seguinte carta, datada da cidade do Crato, a 23 de setembro ultimo, para a qual chamamos a solicita attenção do Exm. Sr. senador presidente da provincia, do Sr. Dr. chefe de policia e do publico :

« Na noite de 21 para 22 do mez proximo passado, no lugar *Juncos*, limites incertos do termo do Crato, com os de Missão Velha, desta provincia, foi asssassinado barbaramente meu estimado irmão Valdevino de Souza Rolim Alencar, quando innocentemente regressava de seu sitio, *S. Gonçalo* para a casa de seu pai, em *S. José*, onde todos nós ainda moravamos.

« Sete individuos conhecidos e outros que ainda não conhecemos, tendo por chefe Izidro da Costa Morato, foram seus algozes. Deceparam-lhe primeiramente os ante-braços e uma aute-perna, para tirar-lhe toda defeza e resistencia que naturalmente poderia offerecer ; depois do que deram lhe formidaveis punhaladas sobre o coração e do lado diametralmente opposto ás primeiras, outra no estomago, afóra as de que livrou-se, como se evrifica pelos golpes deixados na camisa.

« Consumado o horroroso assassinato, occultaram o cadaver para, em horas convenientes da noite, collocal-o com toda arte no terreiro de uma casa, separada inteiramente da estrada por onde o finado passara e o sorprehenderam. Depois disto lavaram as mãos, mudaram as vestes e retiraram-se da casa para Missão Velha, Barbalha e esta cidade, onde quasi todos moram.

« Que o assassinato não foi na casa, como pretenderam dar a conhecer os assassinos, não resta duvida ; porque lá não havia sangue e muito menos vestigios alguns de luta ; que não podia deixar de ter havido.

« De mais o cavallo do finado foi parar na distancia de mais de legoa, com a carona ensanguentada na montaria e mais partes, tendo dentro das capas os chinellos mesclados de sangue ; donde se segue que um dos assassinos fôra montado, conduzindo estes objectos, que por ultimo abandonou.

« Logo que soube da catastrophe, passei-me immediatamente para esta cidade, afim de defender os sagrados direitos de minha familia, visto como meu mano Dr. Manoel Rolim acha se muito doente, e estou disposto á acompanhar a causa de meu infeliz mano até os ultimos julgados.

« Para isto peço a protecção de toda imprensa livre e das autoridades superiores. »

— O *Cearense*, ainda tratando do desastre da canhoneira *Principe do Grão Pará* escreveu :

« A respeito das causas, que motivaram a perda daquelle vaso de guerra da nossa armada nos remetteu o seguinte, a que damos publicidade por julgarmos procedentes as considerações do nosso communicante. »

« V. S., Sr. redactor, noticiando em sua folha do 1º do corrente a passagem para o Rio de Janeiro do ex-commandante da canhoneira *Principe do Gram-Pará*, capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, e da respectiva officialidade, referio se a alguns pormenores, que certamente lhe foram communicados por pessoa competente acerca da perda do navio de que se trata.

« Na communicação, que V. S. recebeu, attribue-se ao pratico imperícia e falta de conhecimento da costa, ao menos da parte em que se deu o sinistro.

« Concordo plenamente em que ao Sr. commandante Castro Menezes, sem duvida um dos mais distinctos officiaes de nossa armada, nem uma culpa cabe pelo lamentavel acontecimento, que occorrera, mas não parece não haver tambem razão em attribuir-se ao pratico impericia e falta de conhecimento da costa.

« O pratico, de quem se trata, é o Sr. Antonia Gomes Pereira que, ha 40 annos, navega na costa do norte desde o Recife até o Pará.

« E' pratico da armada e tem guiado navios de guerra de alto borbo, como a *Nitherohy*, etc.

« Em meu entender, e no de profissionaes, deve-se tão somente ás grandes correntezas o sinistro que todos lamentamos.

« A não serem ellas, o navio teria passado a 9 ou 10 milhas distante do lugar do naufragio.

« Ha em toda a costa correntezas ordinarias conhecidas, estudadas e devidamente calculadas.

« A differença, que ellas produzem na navegação da costa, é previamente determinada e levada em conta nos rumos dados pelos praticos.

« Foram, porém, correntezas extraordinarias as que occasionaram a perda da canhoneira, correntezas, que se prendem a phenomenos estranhos e escapam á previsão.

« E' importante saber-se para justificação do pratico, que no mesmo periodo deram-se outros sinistros, attribuidos tambem ás correntezas extraordinarias e foram entre outros o da barca *Pharol*, perdida nos baixos de Bragança (costa do Pará) e do vapor *Alagoas* na costa de Sergipe. »

— A Alfandega da Fortaleza rendera até 19 a quantia de 122:016$912.

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 22 do corrente.

Nada de interessante ha á registrar.

PARAHYBA

Datas até 24 do corrente.

Do Pombal escreveram ao *Conservador*, em 14 de setembro :

— Acha-se pronunciado pelo juiz municipal o celebre promotor do Teixeira, Rufino Cesar, como incurso no art. 193 do codigo criminal por haver mandado assassinar por Christovão Leite da Cruz os pretos Olympio e Francisco para que não descobrissem outros assassinatos que ambos fizeram com o mesmo Christovão a mandado do dito Rufino, como tudo é notorio

« O não menos celebre Chico Lobo vai ser julgado amanhã e consta que o seu advogado será o proprio individuo que aqui asseguram ser nomeado promotor publico desta comarca, Manoel Antonio Pinto !!! »

REVISTA DIARIA

Via-ferrea do Limoeiro. — Como complemento do que hontem dissemos sobre a festa inaugural das duas primeiras secções desta linha ferrea, pouco nos resta dizer, e esse pouco assim se resume.

O primeiro dos trens sahidos do Recife, e cuja locomotiva fora benzida pelo Exm. prelado diocesano, chegou á Pão d'Alho ás 12 e 1/2 horas do dia, despendendo 1 e 1/2 horas em fazer o trajecto entre as duas cidades, na extensão de 48 kilometros. O segundo trem despendeu o mesmo tempo em igual trajecto, e alli chegou á 1 hora da tarde.

Foram ambos recebidos com as mais vivas demonstrações de jubilo da população da cidade e immediações, que para alli affluira, tocando uma banda de musica, e soltando-se inumeros foguetes.

Convidado pelo Sr. Elliot, engenheiro chefe dos empreiteiros da estrada, S. Exc. o Sr. presidente da provincia bateu a ultima cavilha da linha em Pão d'Alho, sendo-lhe offerecido pelos empreiteiros, como recordação da festa, o martello de prata que servio para essa ceremonia.

Concluido esse acto, o Sr. Ailsa Janson, engenheiro representante da companhia Great Western of Brasil Railway, dirigio á S. M. o Imperador o seguinte telegramma que enviou por intermedio do Sr. conselheiro ministro da agricultura :

« A' S. M. o Imperador do Brasil respeitosamente comprimenta e felicita a companhia The Great Western of Brasil Railway, pela inauguração da linha do Recife ao Limoeiro até Pão d'Alho, inauguração que acaba de realisar-se por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, delegado de S. M. o Imperador. »

Em seguida, todos os convidados se dirigiram para os edificios da estação, em um de cujos grandes armazens estava servido um profuso e esplendido banquete para 500 talheres.

Alli tomaram parte cerca de 80 senhoras e a mór parte dos convidados, achando-se representado todo o officialismo e as diversas classes sociaes.

O salão da mesa estava ricamente adornado notando-se principalmente os tropheos de instrumentos agricolas e de productos da lavoura que alli figuravam com muita arte e gosto.

O serviço da mesa foi feito com a maior ordem, e durante elle reinou a melhor harmonia, sendo trocados estes brindes :

1.º Do Exm. Sr. presidente da provincia á heroica provincia de Pernambuco, pelo novo passo dado na senda do progresso, e por que sente-se feliz em ver que, sendo os principaes elementos de prosperidade para o paiz as escolas e as vias ferreas, não se descuida ella nem de umas nem de outras; do que é prova o brilhante successo que acabava de dar-se.

2.º Do Sr. Ailsa Janson, depois de agradecer, em nome da companhia de que era representante, o comparecimento das pessoas presentes, principalmente o dos Exms. Srs. presidente da provincia e prelado diocesano, que tanto brilho levaram á festa,—á S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

3.º Do Sr. Dr. José Austregesillo, secretario do governo, á companhia da estrada de ferro do Limoeiro, e ao seu pessoal technico, bem como á prosperidade e futuro grandioso de Pernambuco.

4.º Do Exm. prelado diocesano á provincia de Pernambuco, pelo fecundo acontecimento que vinha de ter lugar, acontecimento que saudava por uma triplice razão de ordem : como representante da Igreja Catholica, porque esta, longe de oppôr-se ao desenvolvimento material e moral dos povos, anima-os a caminhar na senda do progresso ; como filho de S. Paulo, a Princeza do Sul, que tanto tem marchado na vanguarda do progresso, por que essa provincia não podia deixar de associar-se aos jubilos que sentia Pernambuco pelo novo melhoramento com que foi dotado; finalmente, como filho adoptivo de Pernambuco, a Princeza do Norte, por que, não amando-a menos do que aquella que lhe déra o berço, alegrava se com os seus justos jubilos e sentia-se feliz por vel-a progredir.

5.º Do Sr. Luiz José da Silva, fiscal do governo, ao Exm. Sr. bispo diocesano e ao progresso da provincia de S. Paulo.

6.º Do Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas ao Exm. Sr. senador Luiz Felippe de Souza Leão.

7.º Do Sr. Elliot, engenheiro chefe dos empreiteiros, aos seus ajudantes e em geral aos operarios da estrada, pelo efficaz concurso que lhe prestaram na execução dos trabalhos.

8.º Do Sr. Dr. chefe de policia aos membros da Assembléa Provincial, que decretou a estrada inaugurada.

9.º Do Sr. Dr. Malaquias Gonçalves, ao gabinete de 28 de março, e mui particularmente ao Sr. conselheiro Saraiva.

10.º Do Sr. Dr. Pedro Moscoso ao povo pernambucano.

11.º Do Sr. Victor de Sá Barreto ao Exm. Sr. brigadeiro commandrnte das armas.

12.º Do Sr. Ailsa Janson ao Sr. engenheiro Silva, fiscal do governo junto á companhia,

13.º Do Exm. senador Luiz Felippe á provincia de S. Paulo.

14.º Do Sr. engenheiro Silva á magistratura.

15.º Do Exm. Sr. Dr. Portella, á S. Exc. Rvm.ª o Sr. bispo e á religião catholica, em cujo nome principalmente S. Exc. Rvm.ª brindara o progresso de Pernambuco, fazendo sentir que a igreja não é avessa nem indifferente ao desenvolvimento dos povos.

16.º Do Sr. W. Hughes, representante da casa empreiteira ao Senado Brasileiro.

17.º Do Exm. senador Luiz Felippe aos Srs. empreiteiros da estrada na pessoa do Sr. Hughes.

18.º Do Sr. engenheiro Silva ao Exm. Sr. Dr. Portella.

19.º Do Sr. Dr. João de Sá aos Srs. engenheiros Propicio Barreto e Souza Reis.

20.º Do Sr. W. Hughes aos dignos agricultores das comarcas de Pão d'Alho e Recife.

21.º Do Exm. Sr. Dr. Portella aos engenheiros brasileiros, nobres auxiliares do progresso.

22.º Do Exm. senador Luiz Felippe ao Exm. Sr. presidente da provincia.

23.º Do Exm. Sr. Dr. Portella á distincta classe commercial, que tanto se distingue em fermentar o desenvolvimento dos povos.

24.º Do Sr. W. Elliot ao ex presidente o Sr. Dr. Adolpho de Barros, que inaugurara os trabalhos de construcção da estrada, e, pernambucano distincto, empenhara masculos esforços pela realisação da empreza.

25.º Do Sr. Dr. João de Sá ao Sr. Dr. Costa Ribeiro, digno chefe de policia da provincia.

26.º Do Sr. Dr. Silva ao Sr. Dr. José Austregesillo.

27.º Do Sr. Propicio Barreto ao bello sexo, que tão grande realce dava á festa inaugural.

28.º Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. Ailsa Janson, gerente da empreza.

29.º Do Sr. Diogo, de Pão d'Alho, á briosa nação ingleza.

30.º Do Sr. W. Hughes, vice-consul da Inglaterra, agradecendo, á nação brasileira.

31.º Do Sr. Silva, fiscal do governo á S. M. a rainha Victoria.

32.º De S. Exc. o Sr. presidente da provincia á S. M. o Imperador do Brasil.

Todos estes brindes foram calorosamente

ILEGÍVEL

MUTILADO

applaudidos, e com especialidade os dous ultimos, tocando nos intervallos as bandas de musicas alli postadas.

O banquete, que começara á 1 e 1/2 horas da tarde, terminou ás 3 horas da tarde.

Servio-se ainda uma segunda mesa aos empregados e operarios da linha, tomando parte nella muitas pessoas do povo.

A's 4 h. e 25' regressou o 1º trem, que fez o trajecto de volta com a mesma facilidade que o de ida, e que chegou á estação do Brum ás 6 horas e 5 minutos da tarde; e ás 4 horas e 45' largou de Páo d'Alho o 1º, que chegou ao Recife 20 minutos depois do 1º, com igual facilidade.

— Hontem ao meio dia o Sr. Ailsa Janes recebeu de Londres o seguinte telegramma:

« Londres, 24 de outubro. — A directoria da Great Western of Brasil Railway envia suas congratulações ao Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco, aos engenheiros e aos empreiteiros da construcção, pela inauguração da estrada, esperando o melhor successo no emprehendimento que acaba de iniciar-se. »

Vapor americano Glenapp. — Este paquete, entrado hontem dos Estados-Unidos pelo Pará, trouxe-nos datas da America do Norte anteriores ás que já tinhamos por via da Europa.

Quanto a noticias do Pará, adiantou elle dous dias ás de que foi portador o paquete brasileiro *Pará*, alcançando á 18 do corrente os jornaes vindos.

A Presidencia da provincia mandara abrir concurrencia para a arrematação do abastecimento de pescado fresco ao Mercado da capital.

Tambem autorisara o Thesouro Provincial á abrir concurrencia para a arrematação e factura do calçamento da cidade do valor de .... 261:083$944.

Lemos na *Provincia do Pará*:

« Os generos exportados desta provincia, no decurso de setembro ultimo, para o estrangeiro e sul do imperio, attingiram ao valor official de 2.117:569$285, por onde vê-se que é superior ao dos mezes de setembro dos ultimos 4 annos, que regulou assim:

1880	1,780:298$501
1879	1,107:715$829
1878	908:130$502
1877	827:198$891

« Na exportação do mez de setembro ultimo, os nossos tres principaes artigos estão contemplados com o valor official total de .... 1.936 680$153, que se decompõe assim:

Borracha	1,918:190$583
Cacáo	7:052$270
Castanha	10:837$300

« O valor total da exportação do referido mez de setembro, distribue-se pelos seguintes paizes:

Inglaterra	1,091:778$260
Estados-Unidos	878:5[illegible]9$721
Brasil	74:556$067
França	72:725$237

« Comparando o valor da exportação dos tres principaes generos nos mezes de setembro do ultimo quinquennio decorrido, achamos o seguinte resultado:

Annos	Borracha	Cacáo	Castanha
1881	1,918:190$583	7:052$270	10:837$300
1880	1,433:529$350	47:076$520	2:809$125
1879	1,475:340$703	516:224$500	150$000
1878	614:437$450	140:879$180	14:298$601
1877	491:196$400	182:06[illegible]$400	29:37[illegible]$3[illegible]4

Felicitações. — Hontem, as irmandades de N. Sra. da Soledade, erecta na igreja do Livramento; do Senhor Bom Jesus das Dores, erecta na de S. Gonçalo; do Senhor Bom Jesus das Chagas, erecta na do Paraizo; e a confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio do Recife; foram comprimentar e dirigir felicitações ao Exm. Sr. Bispo de Olinda, mediante commissões delegadas pelas suas respectivas mesas regedoras.

S. Exc. Revma. dirigio á essas corporações palavras de animação e conforto, e lançou-lhes sua benção episcopal.

Honroso. — S. Exc. Revma. o Sr. Bispo diocesano, no dia 22 do corrente, subscreveu o livro de entradas da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, erecta em S. José de Riba-Mar, aceitando o diploma de irmão provedor e protector da mesma irmandade.

Gabinete Portuguez de Leitura. — Uma assembléa geral dos membros da sociedade, que mantém este importante estabelecimento, acha-se convocada para ás 11 horas do dia 30 do corrente, tendo por objecto approvar o relatorio da directoria que finda sua missão, e eleger os novos funccionarios do Gabinete, de accordo com o art. 43 dos respectivos estatutos.

E' de esperar que sejam pressurosos todos os socios em accudir o apello, e que desempenhem-se do melhor modo do duplo dever para que são convocados.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 155 obras em 250 volumes, a saber:

Uma de historia, 9 de viagens, 1 de philosophia, 4 de litteratura, 1 de theatro, 3 de poesias e 126 romances.

Sendo: 143 em portuguez, 11 em francez e um em inglez.

Frequentaram a bibliotheca 71 socios e 6 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 137 obras em 217 volumes, a saber:

Uma de theologia, 1 de historia, 1 de philosophia, 1 de litteratura, 4 de revista, 3 de poesias e 126 romances.

Sendo: 128 em portuguez e 9 em francez.

Receberam-se as seguintes offertas:

Pelo Sr. Manoel Simões da Motta, La dame la plune maire, 1 volume.

Pelo Sr. Aquino Fonseca, discurso sobre a morte do do Dr. Aprigio Gimarães, um folheto.

Pelo Sr. Antonio Guedes Valente, visões de hoje, um volume, o mandarim, um volume, palmas e louros, um volume.

Ferimento grave — A' 1 e meia hora da tarde de hontem deu entrada no hospital Pedro II, por mandado do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, o pardo Landelino Mathias do Nascimento, de 24 annos de idade, afim de ser tratado do seguinte ferimento, alli recebido: uma ferida penetrante na cavidade abdominal, na região hepatica, correspondendo ao intervallo das 8ª e 9ª costellas com sahida de porção do epiplon.

Foi considerado grave o ferimento e quiça mortal, denotando ter interessado orgão essencial á vidada.

Aggressão e ferimentos. — Hontem, pouco antes de 8 horas da noite, estando os Srs. Gonçalo Pereira Magalhães e Alfredo Ferreira de Albuquerque á conversarem á porta do estabelecimento commercial do primeiro, no canto da travessa do Peixe Frito com a rua Larga do Rosario, surgiram-lhes inopinadamente dous individuos, que, armados de facas e cacetes, entraram a esbordoar o Sr. Magalhães e o deixaram ferido e muito maltratado.

Indo em sua defeza o seu companheiro, tambem foi elle esbordoado pelos ditos aggressores, que cogitaram logo de fugir.

Dado o signal de alarma, acudio a policia e muito povo, e varias pessoas foram na pista dos aggressores, um dos quaes nos dizem que foi preso.

O ferido foi levado para a pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde recebeu os primeiros cuidados, que lhe foram prestados pelos Srs. Drs. Adrião e Ferreira.

Notas do Thesouro recolhidas — O paquete brasileiro *Pará*, que hontem tocou no nosso porto e seguio para o sul, levou para o Thesouro Nacional 910:000$000, em notas de 20$, 100$ e 500$, das estampas mandadas recolher pelo governo.

Cadaver. — A' meia-noite de 22 do andante, foi encontrado na calçada da rua do Visconde de Camaragibe, da parochia da Boa-Vista, o cadaver de um homem de côr preta, representando ter 54 annos, e parecendo ser de origem africana.

Levado para a matriz, alli foi vistoriado pelo Sr. Dr. Praxedes Pitanga, que declarou ter sido a causa da morte d'esse infeliz uma anemia profunda.

Trilhos urbanos de Olinda — Ao meio dia de 29 do corrente devem reunir-se em assembléa geral os accionistas desta empreza para ouvirem a leitura do relatorio do anno findo, na forma do art. 12 dos respectivos estatutos.

Fabrica de fiação e tecidos — Em assembléa geral devem reunir-se ás 6 horas da tarde de 27 do corrente os accionistas desta companhia, afim de deliberarem sobre a creação de uma nova fabrica. A reunião é no predio da fabrica actual.

Arvores silvestres. — Da provincia do Pará nos mimosearam com um exemplar da *Estatistica das Arvores Silvestres da Provincia do Pará, que dão madeiras, leites, rezinas, oleos, tintas e que tem virtudes medicinaes.*

Este só ennunciado diz quanto interesse disparta esse opusculo, devidos aos estudos do Sr. Dr. J. D. Clemente Malcher, que no apanhamento dos dados despendeu muitos annos de labor intelligente.

Agradecemos o obsequio.

Gremio Litterario. — Amanhã, e no 1º andar do predio n. 18 do pateo do Carmo, funcciona esta sociedade, pela ultima vez no corrente anno, afim de discutir o jury historico — Cezar — e as theses que estão sorteadas.

Máo procedimento. — A' proposito do que hontem dissemos sob esta epigraphe, á cerca de um cadete do 14º batalhão de infanteria, mandou communicar-nos o digno Sr. commandante deste corpo que procedera á indagações entre moradores da rua dos Pires, e todos estes foram accordes em denegar o facto que nos havia sido relatado n'um cartão postal.

Animaes soltos — Um dispositivo do codigo de posturas da Camara Municipal do Recife prohibe, sob pena de multa e aprehensão, o andarem animaes soltos pelas ruas e praças da cidade.

Entretanto dizem-nos dous bilhetes postaes: que no lugar Forte do Mattos da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, andam soltas de porcos, e que no largo que fica ao norte do Gymnasio da parochia da Bôa-Vista, pastam em plena liberdade manadas de carneiros.

Aos Srs. fiscaes respectivos recommendamos o duplo facto.

A nova igreja da Penha. — Remettem-nos as seguintes linhas, em que se aventa uma idéa que boamente quizeramos ver adoptada:

« Consta-nos que o Exm. Sr. Visconde do Livramento mandou fazer por sua conta a grade e portão de ferro que vai ser collocado em frente áquelle magestoso templo.

« E' mais um rasgo de generosidade que ainda uma vez patentea a magnitude do animo do illustre cidadão brasileiro.

« Oxalá que encontre o Exm. Sr. Visconde, nesta capital e fóra, imitadores de tão nobres quão magnanimos impulsos, pois que de muitos objectos destacados, como este, precisa aquelle sumptuoso edificio, e sobre os quaes devera ficar gravado, para eterna recordação, o nome de algum distincto bemfeitor, ou de alguma religiosa familia.

« Os objectos a que alludímos são: os grandes reposteiros das portas principal e lateraes; a varanda do côro; quatro lustres de madeira para o altar de N. Sra. da Penha; o altar de N. Sra. da Conceição; o da Mãi do Povo; etc. Oxalá, repetimos, que o nobre exemplo do benemerito Visconde fosse seguido, sem acanhamento, pelos homens de grande coração, de que não escasséa certamente esta briosa provincia. »

Em transito — O paquete americano *Glenapp*, que hontem passou para o sul, com os que recebeu em nosso porto levou 98 passageiros.

Dinheiro — O paquete *Pará* trouxe para esta provincia aos Srs.:

Julio & Irmão	2:000$000
Antonio da Silva Ramos	2:000$000
Souza Nogueira & C.	1:984$000

— O mesmo paquete levou para:

Maceió	11:500$000
Bahia	4:522$500
Rio de Janeiro	5:019$330

Generos alimenticios — Pelos vapores *Pará* e *Glenapp* vieram para o nosso mercado: banha, 325 barris; camarões, 10 encapados; farinha de mandioca, 60 saccos; farinha de trigo, 2.715 barricas; gomma de mandioca, 122 panneiros; maizena, 4 caixas.

Camelias — Recommendamos a attenção da policia um jardim de *camelias*, sito no lado dos numeros impares da rua de Pedro Affonso.

E' tal o *cheiro* que se desprende desse jardim que as familias visinhas já não podem respirar livremente.

Via-ferrea do Caxangá — A administração desta linha ferrea resolveu expôr á venda nas respectivas estações, á partir do 1º de novembro proximo, series de seis bilhetes de passagens nos trens ordinarios, dando direito ao transito em qualquer secção da mesma linha, durante o mez em que forem emittidos.

A serie dos de primeira classe custará 1$, e a de segunda classe 500 rs.

Traz isso economia para os passageiros.

Club de Beneficencia de Afogados — Remettem-nos:

« Realisou-se, pelas 4 horas da tarde do domingo 23 do andante, na matriz de Afogados, a benção de um rico quadro á oleo da — *Immaculada Conceição* — padroeira do *Club de Beneficencia* d'aquella freguezia.

« Acompanhado pelo Exm. vigario, devidamente paramentado, e por diversas pessoas gradas d'esta cidade e d'aquella localidade foi o quadro da Virgem conduzido por meninas até a sala do Club, que estava ornada com simplicidade e gosto.

« Collocado o quadro em lugar apropriado, orou o Rvm. vigario Pedroza, que, com seu eloquente discurso, soube prender a attenção dos circunstantes.

« Occupou a cadeira de presidente o Sr. Eugenio Rodrigues Sette que, com um eloquente e feliz improviso, fez sentir aos que attentamente o ouviam qual o verdadeiro espirito do Club — *Religião e Caridade* —, sendo admirado e muito applaudido. »

Leilões — Hoje terão lugar os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 37, de dividas no valor de 9:228$370.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Barão do Livramento, de cemento de superior qualidade; ás 10 horas, no armazem de Annes, de massas alimenticias.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas do dia, no trapiche Angelo no Forte do Mattos, de farello, arroz e cerveja.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas do dia, na rua da Madre de Deus n. 11, de machinas para costura e papel.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Iturlamaqui, ao meio dia, de diversos predios, no armazem n. 22 da rua do Imperador.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de bons predios e sitios.

Pelo agente Silveira, na rua da Madre de Deus n. 11, de varios predios.

Pelo agente Pinto, no seu armazem, de fazendas avariadas e perfeitas, 1 burra prova de fogo, mesas e armação.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, em seu armazem, de porcelanas, louças, garrafas e outros objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 1, de vinhos diversos em pipas e caixas e moveis proprios de armazem.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 3, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 6, de moveis, louça e vidro.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 52, de 200 peças de papel de guarnição.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Cano n. 2, da armação, generos e utensilios da taverna ahi sita.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de tres apolices provinciaes, uma de 500$ e duas de 100$ cada uma.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio e no oratorio do engenho Novo da Conceição, por alma do tenente coronel Manoel de Souza Leão; ás 9 e 1/2 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de José Guedes Valente; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do Dr. Christovão Xavier Lopes.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pela alma de D. Anna Lins Barreto Baptista.

— *No dia 29*: ás 8 e meia horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma do tenente coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.

— *No dia 31*: ás 7 horas da manhã, na capella de Nossa Senhora de Belem, pela alma de Gaspar Fragoso de Albuquerque.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Cryssolite	da Europa	hoje
Tagus	da Europa	hoje
Pernambuco	do sul	amanhã
Neva	do sul	a 29
Gironde	da Europa	a 3 de nov.
Espirito Santo	do norte	a 3
Memling	da Europa	a 3
Patagonia	da Europa	a 6
Bahia	do sul	a 7
Minho	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20

Loteria da provincia — Hoje, 26 do corrente, se extrahirá a loteria 168.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica a apreciação do publico.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 24 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 19, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 649 enfermos.

Existem 645, sendo: nacionaes: soldados 15, do sexo masculino 307, do sexo feminino 226; estrangeiros 77, estrangeiras 10; escravos 3, escravas 5, presos 2.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Joaquim Teixeira Gomes da Silva, Simão José da Silva Lopes, Manoel José Pereira, Joaquim Rodrigues Girard, Bernardino José da Cruz, Dr. Carlos Francisco Soares de Brito e 1 criado, José de Pinho Pereira, irmãs Ricardinha, Pascal e Chantrel, José Hyppolito da Silva, Joaquim Garcia de Castro, Christiano Laurinten, Bernardino Cohins, Antonio Gonçalves de Oliveira, Felintho Ferreira da Silveira Lima, Joaquim Gomes de Oliveira Lima, Francisco Ruffino Victor Pereira, sua mulher e 1 filhos, 1 preso de justiça e 2 praças de policia.

Seguem para o sul no mesmo vapor:

Francisco Pedro Lisboa, Manoel Machado dos Santos, chefe de divisão José Manoel Piranço, José Maria dos Santos Carneiro Junior, Francisco Candido de Aguiar e Souza, Gentil Augusto de Moraes, Marcelino L. de Souza, Agostinho Fernandes da Cruz e 1 criado, Custodio Pereira da Costa (imperial), Christino (livre), engenheiro José Xavier Teixeira, Francisco Outão, official de fazenda João Maria Bornes, 1º cadete Benjamin Constante de Lima, Manoel Verissimo de Berredo e 1 primo, Manoel Pereira do Carmo, Vicente (livre), Joanna Maria do Rosario, Mathilde Evangelista, Nouna Pereira da Rocha, Maximo Alves de Souza, Firmo José da Costa, Domingos Teixeira Mais, 2 soldados voluntarios e 18 escravos a entregar.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 25 do corrente, para esse estabelecimento 50½ bois, pesando 6.859 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	29½	3.988
Bellarmino Alves Arouxa	4	575
Sydronio	5½	699
Silvino	3	456
Armindo Pessôa	1	149
Antonio Albuquerque	1	131
Theodomiro	1	130
Arrobada a João Marques	2	271
» a Maduro	1	142
» a João Benedicto	1	105
» a Iago	1	124
» a Faustino	½	89

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 480 e 400 rs. o kilogramma.

— Pelo medico da Camara Municipal foi julgado inservivel para a alimentação publica e mandada lançar ao mar 611 1/2 kilos de carnes verdes.

— Foram multados: o talhador Manoel Ignacio, por autonomasia Preiá, por fraude em tres pesadas consecutivas de carne, com a pena do art. 15 § 2º da lei n. 1,[illegible]55, de 6 de março de 1879; e Antonio Soares Raposo em 10$ por ter uma sua carroça damnificado um arvoredo, infringindo assim o art. 1º da lei n. 1,187, de 16 de junho de 1875.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 24 do corrente:

Existiam presos 455, entraram 6, sahiram 8, existem 453, a saber: nacionaes 408, mulheres 12, estrangeiros 18, escravos [illegible]. — Total 453.

Arraçoados 417, sendo: — Bons 399, doentes 18.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Soares do Amaral.

Teve alta:

Antonio Vicente dos Santos ou Antonio Muniz de Mello.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE OUTUBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante Jovino, por seu curador, aggravado o juizo do civel. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiro Souza Leão e desembargador Oliveira Maciel. — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Cabo — Aggravante Gaudencio Francisco Aggideu, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Toscano Barreto. — Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Recife — Aggravantes Pereira Ferreira & C., aggravado João José de Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Toscano Barreto. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Aggravante Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, aggravado Herman Ludgren. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Lobão. — Negou-se provimento contra o voto do Sr. conselheiro Lobão.

Appellação civel

Do Recife — Appellante João Christiani, appellado Guilherme Joaquim da Silva Braga. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante H. Nuesch, appellados Soares do Amaral & C. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante José Gomes Leal, appellado o Barão de Nazareth. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. conselheiros Souza Leão e Lobão. — Ficou adiado por haver jurado suspeição o Sr. conselheiro Lobão.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Ernesto Owale, appellado Reginaldo Candido da Silva.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

De Pão d'Alho — Appellante Manoel Francisco de Araujo, appellado Marcolino Ferreira Lima.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Appellante José Ferreira Lima, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

De Jaboatão — Appellantes D. Felismina Barbosa da Silva e seus filhos, appellado José Pereira de Araujo.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Antonio Casemiro de Gouveia, appellado José Joaquim de Castro Moura.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

De Jaboatão — Appellante Maria Francisca da Conceição, appellada a justiça.

De Taquaretinga — Appellante Manoel Albino da Cunha Bandeira, appellada a justiça.

Do Rio Formoso — Appellante o juizo, appellado Sebastião Alves Nogueira.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação crime

Do Pilar — Appellante o juizo, appellado Antonio José do Nascimento.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Appellação crime

Da Parahyba — Appellantes Aristides Cesar de Almeida e outr, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Alagôa do Monteiro — Appellante Manoel Ferreira dos Santos, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellante Antonio Rodrigues da Silva, appellada a justiça.

De Mamanguape — Appellante Juvencio Elias da Silva, appellada a justiça.

De S. João da Parahyba — Appellante Umbelino José Ribeiro, appellada a justiça.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa.

Appellações civeis

De Palmares — Appellantes Laurentino de Barros Lins, appellado Thomaz Alves Maciel.

De Camaragibe — Appellante Manoel José de Lima, appellado Ignacio Alvim da Silva.

Appellação crime

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado José Roberto de Lima.

Com vista ás partes

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Luiz Pereira de Faria, appellado Joaquim Ignacio Ribeiro

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife — Recorrente o juizo do 5º districto, recorrido Ladislao Rodrigues da Silva Campello.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife — Recorrente Francisco de Sales Silva Neves, recorrido o juizo do 5º districto

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do commercio do Recife — Aggravante Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, aggravado Aron Calim.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do commercio do Recife — Aggravante Albino da Silva Leal, aggravados Joaquim Francisco Ribeiro e outros.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Serinhaem — Appellante o juizo, appellado Quirino Manoel Geraldo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Serinhaem — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco da Silva.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Garanhuns — Appellante o juizo, appellado Fausto Correia da Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Ingazeira — Appellante Joaquim Francisco de Almeida Pedrosa, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Areia — Appellante o promotor publico, appellada Maria Francelina da Conceição.

Encerrou-se a sessão a meia hora depois do meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 104.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manifesto

AO PAIZ E Á PROVINCIA

Ordem e progresso.

Nós, republicanos de Pernambuco, membros do Club Democrata, desta cidade, resolvemos intervir no proximo pleito eleitoral. Não nos illudimos absolutamente sobre os resultados immediatos dessa intervenção; ao contrario, sabemos que, não nos havendo ainda constituido em partido de uma organisação disciplinada e propria, os esforços de nossos correligionarios hão de apresentar um caracter que essa falta de cohesão partidaria indica, e que, se não fôr nullo, será, quanto ao momento, perfeitamente insignificante. Não nos cabe a mesma politica de apparato de forças que fazem as diversas facções monarchicas, e que, acreditarmos os seus chefes e os seus orgãos na imprensa, dará um resultado embaraçoso para o parlamentarismo, isto é, o empate absoluto, nos dous escrutinios, das eleições dos diversos candidatos. Não; nós reconhecemos a nossa fraqueza, e não esperamos, reduzidos aos nossos proprios elementos, fazer triumphar qualquer candidatura.

Não é tambem motivo de nossa intervenção uma esperança provinda da lei da reforma eleitoral. O simulado enthusiasmo dos Srs. liberaes, que cercam de incenso esse parto parlamentar e governamental, commovenos muito mediocremente.

Não acreditamos na virtude regeneradora dessa panacéa politica, não pensamos que ella vem reformar, com o censo alto e as incompatibilidades, a opinião nacional, que a ficção do systema dominante suppoz sempre suffocada e amordaçada, e que vai de repente ostentar-se gloriosa e triumphante. Não: nós reduzimos o valor dessa reforma ao que ella é simplesmente; uma pura mudança. Antigamente o eleitorado era fabricado pelos capangas sob a indicação dos chefes do partido; hoje é fabricado directamente pelos chefes do partido.

A differença da nação foi tão clara em relação á reforma, principalmente na côrte do imperio, que o governo pareceu ver nisso uma especie de vaia ao seu *monumento legislativo.*

Os diversos candidatos, esses sim é que se interessaram vivamente no negocio, qualificando todos os que poderam e mais alguns, conforme o juiz que lhe despachava os requerimentos. Assim, a representação ha de ser o que sempre foi: um ente de razão, um ajuste, um sub entendido, um *scilicet* povo; e a virtude da reforma na regeneração do espirito nacional, ha de ter na therapeutica politica, o valor curativo da unico panis em pharmacopéa, isto é, a virtude, aliás notavel, de não matar o doente.

Todavia, pois que nós imos intervir no pleito eleitoral, alguma razão para isso deve existir, pensará o publico.

Ha, effectivamente uma razão de ordem complexa. Chegamos a uma situação politica verdadeiramente insupportavel.

Quanto á situação social, felizmente a indifferença dos que nos governam têm nol a mantido menos complicada do que a intervenção delles poderia fazer; e, entregue as forças creadas e desenvolvidas pelo passado, o nosso paiz não tem, por maravilha, cahido em grande anarchia revolucionaria, apezar de problemas especiaes que nos são peculiares. Na ordem politica desgraçadamente o caso não é o mesmo.

Não é dizer que pese sobre nós a tyrannia autocratica de um teor, ou o intoleravel militarismo do Sr. de Bismark e de outros estadistas occidentaes: nós não temos em Sua Magestade um typo de dominador dos povos que nos roube e que nos mate; ao contrario mesmo na guerra, como demonstrou em Uruguayana, Sua Magestade é um homem pacifico.

Atormenta-nos, porém, um estado de cousas, talvez mais grave do que o despotismo; é o anonymo parlamentar, cobrindo a irresponsabilidade governamental, permittindo-a, formando-a, servindo-a. Afinal de contas, em nosso paiz se as cousas vão bem ou se vão mal, a culpa ou a gloria e, em definitiva, das proprias cousas; o que logicamente deve a dispensar um governo.

O deputado A... é um excellente pai de familia, um homem probo, simples e amigo da ordem: vota na Camara uma medida má e anti-patriotica. Mas a culpa não é do deputado A... e sim do ministro que propoz a medida. Por sua vez o ministro não se julga absolutamente culpado nesse engano, visto que o Imperador é quem queria tal medida, tanto assim, que a sanccionou; e, a seu turno, Sua Magestade não tem a minima responsabilidade nessa lei, não só porque pela constituição é um ente politico sem imputação, como porque tal era a vontade do paiz manifestada pelos seus mais legitimos representantes. Por outro lado, a essa falta de responsabilidade está unida uma impossibilidade quasi de governar, devida aos impecilios creados pelo exame e pela discussão de todos os negocios, que são sujeitos ao parlamento, ao qual todos os poderes estão subordinados. Muitas vezes a intervenção parlamentar de caracter sempre dispersivo permitte o mal para impedir o bem; de sorte que o nosso governo reune as condições dos dous reis da fabula grega: é um pedaço de páo que morde, e que devora.

Mas, dir-se-ha, a opinião publica tornará effectiva essa responsabilidade. Em primeiro lugar, isto suppõe a existencia de uma opinião moralisada e esclarecida; em segundo lugar, perguntamos, como essa opinião se manifestará n'um tal regimen? Se o poder não tem um orgão proprio e individual, como os abusos desse poder serão condemnados e reprimidos? A Camara e o Senado, o parlamento é, pela ficção legal, a base do systema representativo e o poder soberano por excellencia. Mas o que é o parlamento? Um anonymo repetimos.

Mas voltemos a um ponto acima indicado e que é importante: a opinião. Existirá ella com effeito? Certo que existe. Poderá desempenhar o papel que a situação actual lhe incumbe? Não póde ainda, e a nossa intervenção no pleito explica-se pela necessidade de formar essa opinião capaz de permittir um governo e de conter-lhe os excessos.

Essa opinião, dissemos, existe, e é immensa: compõe-se da massa enorme dos que não estão interessados nos cortilhos politicos, que abomina; e, não só pela necessidade mesmo da situação, como em alguma parte em virtude de tradições do passado e de ardentes aspirações do futuro, o caracter dominante dessa opinião é um decidido ideal republicano.

E' um facto que basta affirmar. Cousa expressiva; n'este paiz não ha um estadista popular! Sua Magestade mesmo não tem o amor fervente, nem a admiração intima dos seus povos, ao passo que muito agitador, em diversos periodos do actual reinado tem tido a consagração das massas. Por todos os lados e por todos os modos o desgosto da actual situação mostra-se em uma aspiração por vezes desordenada a um republicanismo sem forma.

A França republicana interessa nos mais profundamente do que a politica nacional, seja liberal ou conservadora. Devido a este sentimento, os Estados Unidos gozam em nosso povo de uma admiração immerecida e fervente; as proprias republicas hespanholas, que nos são aliás inferiores, são encaradas, apesar das guerras havidas no sul, e do exemplo pouco edificante das suas dissenções internas com sympathia verdadeiramente cordial.

Os nossos politicos tão bem conhecem este sentimento nacional que, se querem ameaçar o poder e angariar o apoio das massas; atacam directamente a pessoa de Sua Magestade, simulando-se manhosamente republicanos, e outro tanto fazem dezenas de pobres creaturas obscuras e baixas, cuja ambição pequenina vai buscar na adhesão á idéa republicana o titulo com que se impõem aos cargos publicos e ás propinas do orçamento.

Ora, essa opinião republicana existe. Garantir-lhe os meios de manifestação official, dar-lhe a cohesão precisa, systematisar as suas aspirações, indicar-lhe a marcha politica, defenir lhe o ideal, moderar lhe as desordens, n'uma palavra, convertel a de *opinião republicana* em *partido republicano* é o que temos em mira, e o que começamos de tentar com o presente manifesto, que será a base de toda a nossa acção politica.

A natureza mesma dos factores da opinião republicana está, antes de tudo, indicando que jamais será possivel a sua alliança com elementos estranhos; que tal é a condição do seu desenvolvimento e do seu triumpho; que, formada pelo insupportavel da situação monarchica, a condemnação mais formal a toda essa politica do Imperio e a repugnancia pelo pessoal administrativo e politico do dia de hoje são exigidos como indispensaveis fundamentos de uma reforma efficaz; que, por maiores e mais brilhantes que sejam as virtudes domesticas e privadas d'esses homens, nada póde salvar perante a opinião republicana os erros e as baixezas que diariamente commettem, seja qual fôr o pretexto de taes actos; e ao contrario, que, se para nós os mesmos actos privados devem revestir um caracter social, crescem de enormidade aos nossos olhos as faltas politicas. Seremos assim extremes da responsabilidade de uma funesta direcção dos negocios da patria. Isto não importa que não applaudamos tudo o que julgarmos digno e util; e porventura seremos os primeiros na consagração dos verdadeiros patriotas homens de estado, embora monarchistas. Repellimos da nossa politica todo o caracter de absolutismo, e a nossa intransigencia será unicamente relativa ao conjuncto da policia actual, que reputamos justamente desgraçada, e, a um tempo, revolucionario e retrogrado. O nosso fim será claramente proseguindo sem tergiversações e sem allianças perigosas e heterogeneas. Nada esperamos da actual situação, e os seus servidores nada tem a esperar de nós senão a guerra mais crúa ás suas pretenções e a propaganda mais activa contra os seus actos, que condemnamos resolutamente.

Estas declarações são indispensaveis porque fazem desapparecer a ingenua esperança dos que contém sobre nós para satisfação de estreitas ambições, e porque definem a posição dos nossos correligionarios em relação aos Srs. candidatos dos diversos partidos monarchicos.

Um manifesto eleitoral não é um corpo de doutrina. Desgraçadamente, ainda hoje em politica a mais larga parte é reservada ao empirismo. Nada ha de systematico, nem de homogeneo nessas aggregações de cidadãos que se unem para as lutas de um dia, quero nos dizer, de uma geração ou de um periodo historico. O caracter abstracto das theorias torna as de uma applicação difficil, desencontrada e lenta, para a massa dos partidos. Isto será um mal ou um bem? O que temos a ver com tal questão se não podemos *hic et nunc* modificar essa condição da existencia politica? E será unicamente a opinião republicana que apresenta essa feição de aspiração vaga, de indefinido sentimento? Não: nos velhos paizes do occidente, os partidos conservadores, que têm a raiz em antigos fundamentos e alicerces historicos, que vêm do fundo longinquo do passado, não apresentam no codex das suas idéas essa unidade systematica. Os partidos politicos não são creações da phantasia theorica: são resultados da elaboração historica, modificadas a cada momento directamente pela força dos acontecimentos e indirectamente pela corrente geral das opiniões e dos costumes. Que elles marchem cada dia mais para a instituição de uma politica que satisfaça as necessidades de regulamentação geral que a nossa razão experimenta em relação a todos os phenomenos, e, mais do que o de qualquer, a funda aspiração da *élite* dos republicanos.

Assim, porque haviamos de aqui exhibir ao eleitorado os artigos de um programma feiticeiro? Nós temos — dizemol-o bem alto ao paiz — e somente por emquanto, como o nosso mais forte desejo a instituição republicana. Tudo nos leva a crer que a não termos tão cedo. O que importa? A republica é um governo de ordem e liberdade, de emancipação, de concurso, de disciplina e de dignidade: iremos arrancando á monarchia, uma á uma, essas reformas que têm de ser a base do futuro regimen. Amanhã os acontecimentos dirão claramente qual será o campo especial da acção republicana; por hoje, abrimos o combate no amplo terreno de uma organisação estavel e progressiva.

A republica — eis tudo. Será essa palavra um symbolo vasio? Não verá nelle o opinião nacional a imagem viva da patria illustre e engrandecida? Não lhe recordará elle as lutas do passado, as conquistas gloriosas do presente, ao mesmo passo que disperta as aspirações do futuro? Sim! Brasileiros, foi esse o symbolo primeiro da independencia nacional.

Pernambucanos, nenhum sentimento nos disperta este glorioso moto? A bandeira immaculada da republica não a viram vossos pais tremular no alto dos nossos fortes, arrancados ao despotismo, na fronteira das casas, nos mastros dos barcos, e desfraldada aos quatro ventos e attestando a formação de uma patria independente e livre?

O programma do partido republicano é o seu passado: Para que defendel-o? Basta lembrar que foi esse o programma da patria inteira. Hoje que elle resurge onde foi victorioso e puro quem não o reconhecerá e quem o deixará de saudar como uma recordação de glorias e como uma esperança de felicidades?

O Club Democrata desta cidade, pois, resolvido a intervir no proximo pleito eleitoral, apresenta como seu candidato á Camara dos Deputados, pelo 1º e 2º districto desta provincia, o cidadão Joaquim Saldanha Marinho.

A elevação de um espirito claro guiado por um coração desinteressado e arvido por um caracter sem mancha; os serviços de uma longa vida votada á causa da patria; a gloria que por tão altos predicados reveste a veneranda e amada figura desse homem superior, — fazem-nos esperar que o eleitorodo dos dous primeiros districtos de Pernambuco entenderá de dever dar os seus suffragios ao candidato, que nos honramos em apresentar-lhe. Já em 1878, expontaneamente o eleitorado glorificava o nome do grande patriota, fazendo recahir nelle 106 dos seus votos. Insistir, pois, na candidatura de Saldanha Marinho, é pedir ao eleitorado a confirmação dos seus sentimentos, já manifestados clara e decisivamente.

Outro sim, para deputados provinciaes temos a honra de apresentar ao Srs. eleitores dos respectivos districtos

Pelo 1º, o cidadão José Faustino Porto.

Pelo 2º, o cidadão João de Oliveira.

São sufficientemente conhecidos os nomes destes dous nossos correligionarios, pois que ainda os recommendam a adhesão ás idéas republicanas e a eleição dos socios do Club Democrata.

Tal é o modo porque pretendemos iniciar a nossa acção politica. O eleitorado pernambucano, certo, nos não abandonará, porque a obra da republica é a obra de todos.

Recife, 4 de outubro de 1881.

Annibal Falcão.
Antonio de Souza Pinto.
Bellarmino Carneiro.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.

Estrada de ferro do Recife á Limoeiro

O que ha 9 annos parecia irrealisavel, sobretudo depois das pompas de inauguração ás Barreiras, em 1873, e das nomeações do presidente Lucena para a via ferrea de Limoeiro em construcção, é agora um facto consummado.

Acabam de ser inauguradas, não para apparentar construcção, mas para serem abertas ao trafego, as duas primeiras secções da importante estrada. Estas 2 secções medem 49 kilometros, sendo a primeira comprehendida entre a estação central do Brum e o povoado de S. Lourenço da Matta, a 2ª entre este povoado e a cidade do Espirito Santo de Pão d'Alho.

A esperançosa estrada corre em terreno accidentado; nella encontram-se profundos córtes, volumosos aterros, multiplicados boeiros, pontilhões e pontes.

A solidez de suas obras, quer de terra, quer d'arte, revalisa com as das mais bem construidas estradas nossas.

A estrada é de bitola estreita (1,m00 entre trilhos.)

A empreza de construcção empregou toda a sua conhecida probidade no fiel cumprimento das clausulas do contrato que assignou, tendo antes de tudo, em vista o seu bom nome.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Sob a administração pernambucana do Sr. Dr. Adolpho de Barros e graças á ella, aos 25 de março de 1879 foram inaugurados os trabalhos de construcção pela conhecida casa dos Srs. Wilson Sons & C. Limited, nesta provincia representada por seu gerente o Sr. William Hughes.

A locação anterior á inauguração real de 1879 foi modificada aqui, abandonada alli. Os trabalhos de construcção, pode dizer-se que só mezes depois da inauguração, foram regularmente começados. Em dous annos, pois, temos realisado, nós pernambucanos, que arredados da esterilidade politica, só encontramos recursos para a prosperidade da lavoura e do commercio na barateza e rapidez dos transportes para este grande mercado exportador do Recife; temos realisado o nosso mais fagueiro sonho. Multipliquem-se as vias-ferreas, um meio unico de transporte em nossa provincia, não cortada de rios navegaveis, e a agricultura desalentada erguer-se-ha prospera do [illegible] em que jaz. Importante parte dos lucros da producção agricola, agora absorvida pelas despezas de um transporte pesado, demorado e incrivelmente caro, irá ser applicada ao augmento da producção e ao melhoramento do fabrico.

Abertas ao trafego nos começos da colheita que principia as duas primeiras secções da estrada do Recife á Limoeiro, nenhuma duvida ha de que as 3ª e 4ª secções da tal estrada, bem como seu ramal de Nazareth, estarão tambem promptos ainda em dias do anno que corre.

As machinas da empreza de construcção já fazem ouvir o sibillar da locomotiva, prenuncio do progresso, até 9 kilometros á quem de Limoeiro, na linha principal. O ramal de Nazareth, que mede 13 kilometros, tem 7 kilometros e meio promptos para receberem trilhos, que começam á ser assentados. O restante, atacado já pode dizer-se que está em vias de acabamento, quer quanto ao serviço de terra, quer quanto ás obras d'arte. Os transportes são todos pela empreza feitos em suas machinas, com regular brevidade, de modo á não haver em ponto algum da grande obra retardamento por falta de materiaes. A linha telegraphica trabalha regularmente do Recife á Limoeiro, já ha mezes, com estações em: Recife, Arraial, S. Lourenço, Santa Rita, Páo d'Alho, ou Santa Thereza, Chan do Carpina, Alagoa do Carro e Limoeiro.

Em 2 annos apenas, com os nossos habitos, com os nossos precedentes, não tinhamos direito á tanto esperar.

As obras da estrada de ferro do Recife á Limoeiro hão caminhado com rapidez não vista anteriormente.

Ao zelo e intelligencia do digno gerente da casa Wilson, homem talhado para os variados encargos das grandes emprezas, e á dedicação ao trabalho dos engenheiros estrangeiros e acionistas da casa, devemos a realisação do melhoramento que noticiamos, em tão curto espaço de tempo.

Os creditos da casa Wilson, como casa empreiteira, estão gravados nessa obra importante, que na provincia leva a vida ao centro de [illegible].

Bem avisada andou a companhia The Great Western of Brasil Railway empreitando a construcção da grande obra de seu privilegio com essa casa, que tambem tem á seu cargo a construcção da via-ferrea do Conde d'Eu á Parahyba.

Pelo que nos consta, a boa vontade dos proprietarios dos terrenos por onde teve de passar a linha e a dedicação á causa publica do engenheiro fiscal do governo, foram auxiliares importantes para a gerencia da casa empreiteira, e para economia dos dinheiros publicos, tambem consta-nos que, além do grande pessoal nacional occupado na construcção, tudo quanto para ella no paiz se podia obter, não foi mandado vir do estrangeiro.

Aos Srs. eleitores da freguezia da Boa-Vista

Para evitar enganos se faz constar que, achando-se dividida esta freguezia em quatro secções de mesas eleitoraes, ellas se reunirão nos lugares designados, e votarão os Srs. eleitores dos quarteirões cujas ruas se passa a declarar:

1.ª secção—Paço da Assembléa Provincial

1.º e 2.º quarteirão do 1.º districto policial, e todo o 2.º districto policial—Ruas da Aurora, da União, Saudade, Sete de Setembro, Princeza Isabel, Ilha dos Ratos, e todo o districto de Santo Amaro, a partir da ponte adiante do Gymnasio.

2.ª secção—Consistorio da Matriz da Boa-Vista

3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º quarteirões—Ruas do Visconde de Camaragibe (Hospicio) Imperatriz, travessas do Veras, do João Francisco e do Quiabo, Praça do Conde d'Eu ruas do Visconde de Pelotas e do Rosario, Tambiá, Conceição, Gervasio Pires, Atalho.

3.ª secção—Consistorio da Igreja de Santa Cruz

10.º, 11.º, 12.º 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, e 18.º quarteirões—Ruas do Cáes do Capibaribe, da Ponte Velha, Visconde de Albuquerque, Alegria, Leão Coroado e travessa da mesma, ruas de Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlhos, Coronel Lamenha, General Seara, travessa das Barreiras, ruas do Visconde de Goyanna, Paysandú Barão de S. Borja.

4.ª secção — Consistorio da Igreja da Soledade

19.º, 20.º, 21.º, 22.º 23.º, 24.º e 25.º quarteirões—Ruas da Soledade, Conquista, Progresso, Nymphas, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, Principe e travessa da mesma, travessa Sossego, Cisco, travessa do mesmo para o Pombal, Fernandes Vieira e João de Barros.

Os Srs. eleitores se deverão achar nas respectivas secções no dia 31 do corrente, ás 9 horas da manhã, hora em que principiará a primeira e UNICA CHAMADA, levando o competente titulo para ser apresentado á mesa, sem o que não poderá votar.

As cedulas, que conterão um só nome, fechadas por todos os lados, e com o rotulo—Para deputado á Assembléa Geral pelo 2.º districto—deverão ser escriptas em PAPEL BRANCO OU ANILADO, NÃO DEVENDO ESTE SER TRANSPARENTE, NEM TER MARCA, SIGNAL OU NUMERAÇÃO, E NEM SER ASSIGNADA. Não é a Camara Municipal quem fornece papel para as cedulas, e nem tão pouco a mesa.

O eleitor, depois que tiver votado, assignará seu nome em livro para isto destinado.

Quanto ao mais com referencia á eleição, veja-se o regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto d'este anno, e os editaes já publicados.

Realisou-se no domingo (23) do corrente o benzimento da imagem da Senhora da Conceição Padroeira do Club de Beneficencia em Afogados, como foi annunciado, sendo esse acto muito concorrido, e animado, tocando, quer durante o benzimento, quer depois, a musica do Arsenal de Guerra.

Sendo conduzida em procissão da matriz para a casa social á rua Direita a effigie da excelsa Senhora, ao chegar no lugar determinado, foi collocado a parede, fazendo o muito digno vigario da freguezia padre Pedroza uma breve, porém verdadeira allocução, sufficiente ao mesmo acto, no que muito agradou.

Em seguida o orador da casa o Sr. estudante do 1º anno da Escola Normal Eugenio Sette, rememorando o passado e mostrando os serviços que o Club de Beneficencia tem prestado a causa dos seus irmãos, que não podem trabalhar, concluio erguendo um viva á Padroeira da sociedade, e agradecendo a todos, que haviam comparecido ao officiado acto, que foi o mais simples e bello que se pode dar.

O orador possuido da verdade de sua causa geralmente agradece, e foi comprimentado, assim como foi o Revd. vigario Pedroza.

O Club de Beneficencia penhorado pela prova de apreço, que lhe foi dada, agradece cordialmente a todos, que se dignaram de assistir aquelle acto de devoção, e ao mesmo tempo de caridade e lhes offerece os seus serviços.

Afogados, 24 de outubro de 1881.

A COMMISSÃO
Manoel Correia da Silva.
José Francisco Machado.
João Rodrigues Mariz.

Aos dignos eleitores do 1.º districto

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato na proxima eleição para deputados provinciaes pelo 1.º districto, na impossibilidade em que me acho de dirigir-me pessoalmente a cada um dos dignos senhores eleitores, sirvo-me do presente meio para solicitar o voto e apoio d'aquelles que me quizerem honrar com a sua confiança, conferindo-me, ainda uma vez, o mandato que durante tres legislaturas exerci na medida de minhas forças, pugnando sempre pelo desenvolvimento moral e material de minha provincia.

Não considerando necessaria a exibição de um programma politico e administrativo, não só porque, muito pouco confio na efficacia dos meios á disposição das assembléas provincias contra as invasões e arbitrios a que está avesado o poder administrativo, como porque na qualidade de opposicionista, que sou, como um obscuro soldado do partido conservador, julgar-me-hei muito feliz se poder concorrer para a fiel execução das leis que temos, como as modificações que as circumstancias aconselharem, e para a decretação d'aquellas que as conveniencias da provincia exigirem, limito-me a garantir aos dignos senhores eleitores que o meu procedimento futuro será modelado pelo passado e que interessar-me-hei principalmente pelo dessenvolvimento da instrucção elementar, scientifica e artistica, pela proporcionalidade e melhor repartição dos impostos e pelos melhoramentos agricolas, especialmente no que diz respeito ás vias de communicação.

Sou, com distincta consideração, de V. S. amigo e obediente servo.

Olympio Marques da Silva.

Ao meu interpellante do Jornal do Recife

Ninguem tem o direito de exigir de mim a revellação dos nomes das pessoas que me fizerem qualquer confidencia, sob a reserva de suas pennas.

Recife, 25 de outubro de 1881.

Affonso d'Albuquerque Mello.

— *Srs. do Club de Beneficencia de Afogados.*—Se é a beneficencia, esse sentimento grande e generoso que vos anima, como creio, e vos leva a installardes hoje na séde desta parochia, esta pia e humanitaria instituição—Club de Beneficencia—e não podendo tornar-me indifferente á emprezas desta ordem, permitti que o vosso humilde parocho em linguagem simples, mas sincera, vos dê um brado de animação por tão util e necessaria instituição, segundo os fins á que se destina.

Sim, Srs., uma sociedade como esta, cujo objectivo principal é remir a necessidade de seus irmãos, erguel-os da miseria extrema, dar sepultura aos irmãos fallecidos, levar lenitivo e consolação mediante uma contribuição pecuniaria áquella cujo consorte sob as garras da miseria baixou á sepultura, e cujos filhinhos ficam por isso mesmo sem arrimo e lutando a braços com a penuria... uma sociedade assim constituida é grande, é sublime, é humanitaria é caridosa em fim. Uma sociedade sob taes bases deve perdurar e produzir sazonados fructos, principalmente sendo constituida sob os auspicios da Immaculada Virgem Maria, daquella cuja Imagem acabastes de conduzir em solemne procissão para collocardes nesta sala de honra e perpetuar a memoria deste grandioso dia em que um melhor futuro se annuncia á classe pobre, mediante tão pia e humanitaria instituição.

Eis avante, pois, illustres operarios da caridade, prosegui animosos, não esmoreçaes ante as difficuldades e entraves que haveis de encontrar.. Tendes, por felicidade, como protectora a Virgem da Conceição, Padroeira deste vasto Imperio, e pois que ha a temer? Prosegui... Ella vos amparará, ella vos alcançará sentimentos nobres e caridosos para o engrandecimento de vossa sociedade e satisfactorio preenchimento de seu fim.

Taes são, Srs, os meus desejos, os meus sinceros votos: aceitai-os.

Afogados, 24 de outubro de 1881.—Vigario, Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.

— A Academia de Medecina de Pariz, approvou plenamente os vinhos e xaropes de Despinoy ao extracto de figado de bacalhão simples e ferrugino, só depois de concluidas as experiencias medicas por ella ordenadas nos varios hospitaes de Pariz; em vista do successo sem precedente das ditas experiencias approvou e recommendou os vinhos e xaropes de Despinoy ao extracto de figado de bacalhão, attestando suas propriedades medecinaes como muito superiores ao vulgar oleo de figado de bacalhão.

As ditas experiencias, assim que sua analyse provou de um modo irrefutavel que uma garrafa de vinho ou xarope de Despinoy, representava o equivalente de 3 litros do melhor oleo de figado de bacalhão.

Torna-se, em vista das numerosas imitações, urgente prevenir os Exms. Srs. facultativos e pharmaceuticos em receitar os vinhos e xaropes de Despinoy, os unicos, repetimos-lhe, approvados e recommendados não só pela Academia de Medicina de Pariz assim que de todos os medicos.

Os unicos agentes dos vinhos e xaropes de Despinoy são:

Ferreira Maia & C.
Rua Duque de Caxias n. 57.

O deão Faria

Este benemerito cidadão, illustração juridica, canonica e politica, é digno de ser mais uma vez reeleito deputado geral.

Estamos persuadidos que todos os eleitores liberaes do 1.º districto aceitam e applaudem a sua candidatura, que foi apresentada pelos democratas, na seguinte circular, que corre de mão em mão pelo eleitorado:

Illm. Sr.—Apresentamos á deputação geral pelo 1.º districto eleitoral, o illustre e veneravel cidadão o Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Faria.

E' uma candidatura muito legitima e natural n'esse districto, por ser uma illustração tradicional no partido liberal. Patriota sempre constante e fiel ao principio da liberdade, seus serviços são reconhecidos por toda a provincia, que muito o aprecia, e considera.

Assim rogamos a V. S. que se digne honral-o com o seu voto, e com a sua solicitude perante seus amigos, para que venha a triumphar a sua eleição.

Recife, 22 de outubro de 1881.

Quintino José de Miranda.
Barão de Itapissuma.
Ambrosio Machado da C. Cavalcante.
Sebastião Alves da Silva.
Francisco Olegario de V. Galvão.

Reunião eleitoral

Aos eleitores das freguezias da Boa-Vista, Graça, Poço, Varzea e S. Lourenço.

Preciso dizer ainda algumas palavras ao eleitorado do 2.º districto, cujos suffragios tenho tido a honra de solicitar, como candidato a um dos lugares de representante d'esta provincia na Assembléa Geral Legislativa.

Já fiz perante o eleitorado a apresentação franca de minhas opiniões; já disse como encaro as mais importantes questões que se agitam na téla da actualidade; já aceitei publicamente solemnes compromissos, aos quaes, se for honrado com o mandato a que aspiro, não poderei faltar sem quebra de minha honra politica. Resta-me, porém, dizer ainda alguma cousa ao illustrado e independente eleitorado, antes que elle profira o seu julgamento.

Para esse fim convido os illustres Srs. eleitores do 2.º districto, sem distincção de grupos ou de côres politicas, a se reunirem no proximo domingo, 30 do corrente, ao meio dia, no Theatro Santa Isabel.

Assim procedendo sob o regimen da eleição directa cumpro o dever que assiste a todo candidato, e continúo as praticas por mim já encetadas mesmo no antigo regimen eleitoral.

Para evitar quaesquer duvidas ou suspeitas, declaro desde já, como o fiz na minha reunião anterior, que os Srs. eleitores que se dignarem comparecer, não contrahirão o menor compromisso em favor de minha candidatura.

Convidando especialmente o eleitorado do 2.º districto, perante o qual litigo a minha candidatura, nem por isso se devem considerar excluidos da presente reunião os cidadãos que a ella queiram comparecer.

Espero que os illustres Srs. eleitores do 2.º districto ainda d'esta vez se dignarão acceder ao meu convite, mostrando assim que não são indifferentes aos negocios publicos, e que comprehendem o elevadissimo encargo de que se acham revestidos para a escolha livre e independente dos representantes da nação.

Recife, 24 de outubro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha.

A commissão nomeada para cuidar da eleição do Exm. Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, presidente das Alagoas, convida aos seus amigos, aos do Exm. Sr. Dr. Jacobina e aos Srs. eleitores do 2º districto a se reunirem na casa do Dr. Praxedes Pitanga, á rua da Imperatriz n. 64, no dia 28 do andante ás 6 horas da tarde para cuidarem dos meios de dirigir-se o pleito eleitoral, nas diversas localidades, onde houver reunião de eleitores.

A commissão agradece aos amigos que tomarem parte nesta reunião.

Todos sabem que sou candidato á deputação geral pelo 3º districto d'esta provincia.

Não o havia declarado pela imprensa, porque sempre foi meu proposito (proposito que realisei) entender-me pessoalmente com os eleitores d'esse districto. Se não fallei a todos, a razão foi ou por não tel-os encontrado, ou por mingua de tempo.

Hoje porém, sinto que tenho necessidade de fazer esta declaração, para evitar conceitos erroneos, ou propositos traiçoeiros. Sou, e serei, candidato na proxima eleição, emquanto pela lei poder manter esta honrosa pretensão perante o respeitavel corpo eleitoral do 3º districto. Não faço programma, offerecerei apenas como garantia do bom desempenho dos deveres de representante da nação, se conseguir esta distincção, a minha vida inteira de homem publico, e o sentimento vivissimo que nutro e sempre nutri, pelo engrandecimento do paiz e especialmente d'esta provincia, tão cheia de recordações gloriosas. Amo a verdade e sigo os caminhos direitos e claros, consequentemente abomino a mentira e as veredas tortuosas e escuras. A minha divisa sempre foi—*Potius mori quam fœdari*—antes morrer de que viver de expedientes aviltantes. E a minha honra de homem publico consiste no desprendimento, o mais completo, dos mais interesses pessoaes diante das exigencias, sempre respeitaveis, do interesse nacional. Não ha ahi consideração humana que me demova d'este caminho.

Recife, 24 de outubro de 1881.

Silvino Cavalcante d'Albuquerque.

EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

As pessoas que desejarem concorrer para essa Exposição, que será inaugurada no Rio de Janeiro, como precursora a que tem de ser effectuada em Buenos Ayres, exhibindo os productos de sua fabricação, queiram entender-se com os membros da commissão abaixo designados.

RECIFE

Felippe Needham e José da Silva Loyo Junior.

SANTO ANTONIO

Theodoro Christiansen e Dr. Joaquim Correia de Araujo.

BOA-VISTA

Antonio da Cunha Ferreira Baltar, José de Vasconcellos, Dr. Francisco Apolligorio Leal

Ao digno corpo eleitoral do 7.º districto

Sou candidato á Assembléa Provincial por este 7.º districto.

Não tenho brazões, nem titulos scientificos e nem mesmo apoio official. Confio na independencia do corpo eleitoral, e nos amigos que conhecem os meus serviços e amor á causa publica.

Se falta-me a intelligencia, sobram-me os bons desejos, para bem desempenhar o mandato; presumo conhecer as vitaes necessidades do 7.º districto e da provincia; procurarei cuidar d'ellas.

Certo da independencia do distincto corpo eleitoral, solicito o seu apoio em favor da minha candidatura, protestando desde já o meu reconhecimento e gratidão.

Cabo, 17 de outubro de 1881.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

Ao distincto corpo eleitoral do 12.º districto

Sou candidato a Assembléa Provincial, pelo 12.º districto, e como tal venho render a homenagem que deve o candidato ao eleitor; venho solicitar o voto de V. S. para representar o districto no biennio que se segue.

Procurando o bem estar da provincia não descuidarei das necessidades locaes, uma vez que me seja confiado o mandato; e o meu passado o attesta.

Protestando minha gratidão, tenho a honra de assignar-me

De V. S. amigo respeitador.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Ao distincto e independente corpo eleitoral do 4º districto

Aspiro a honra de representar o 4º districto na Assembléa Provincial.

Sem as luzes e os talentos de que são dotados os muitos candidatos que se apresentam por esse circulo, e demais sem o apoio official, cuja malefica influencia talvez não tenha encontrado paradeiro na nova lei eleitoral, appello para a benevolencia do distincto eleitorado, no qual felizmente conto amigos dedicados que conhecem o meu caracter e o meu dedicado amor ao bem publico.

Falta-me a intelligencia que em outros sobejam mas não me faltarão o animo e esforço para bem desempenhar o honroso mandato.

Filho de Goyanna, conheço os mais vitaes interesses desta comarca e da vizinha, que já d'ella fez parte. Não cessarei de occupar-me d'elles.

Esforçar-me-hei quanto em mim couber pelo desenvolvimento ao progresso material e moral de minha provincia em geral, e do 4º districto em particular.

Solicito pois, o apoio do distincto eleitorado do 4º districto em favor de minha candidatura, e desde já protesto lhe o meu reconhecimento e eterna gratidão.

Recife, 15 de outubro de 1881.

Francisco Americo de Aragão Rabello.

Ao digno corpo eleitoral do 2º districto de Pernambuco.

E' sabido na provincia que sou candidato pelo 2º districto, na proxima eleição de deputados á Assembléa Geral Legislativa.

Logo que foi decretada a divisão dos districtos eleitoraes, autorisei a declaração de minha candidatura, e foi ella ahi feita, na imprensa, correspondendo eu por esse modo ás reiteiradas manifestações de amigos que animavam-me a fazer minha apresentação.

Compre-me agora dirigir-me aos dignos senhores eleitores, cujos votos solicito, expondo os motivos de minha candidatura e manifestando o meu pensamento sobre as necessidades publicas mais urgentes, o que é um dever de quem quer que se propõe a occupar um lugar na Representação Nacional.

Sou animado na minha pretensão pelo conhecimento que os meus comprovincianos tem de toda a minha vida politica; pela confiança que lhes mereci sendo eleito, varias vezes membro d'Assembléa Provincial, e em 1869 deputado á Assembléa Geral, pelas provas mais inequivocas d'essa mesma confiança, que me foram dadas nas eleições de 1872 e 1876, principalmente pelos eleitores do municipio da capital, ao qual pertence o actual 2º districto.

Si fôr eleito, serei solicito em promover, apoiar e sustentar as medidas tendentes a satisfazer as necessidades publicas, sobre algumas das quaes passo a expender minhas idéas.

A lavoura reclama a presentemente a preferente attenção dos poderes publicos, e principalmente do Corpo Legislativo, não só pelos soccorros de que carece a industria agricola para seu amparo e preservação de imminente ruina, como tambem por que a substituição do trabalho escravo pelo livre, que em todos os tempos foi assumpto de preoccupação dos homens d'Estado, é na actualidade uma questão que não escapa a espirito algum e deve ser resolvida com o maximo respeito ao direito de todos.

De uma boa organisação judiciaria e policial depende, em grande parte, a elevação moral de uma nação e o bem estar dos cidadãos. Entre nós, apezar das reformas que tem sido realisadas, ainda sente-se a necessidade de melhorar a respectiva legislação principalmente quanto á jurisdicção criminal.

O principio de separação da policia da justiça não deve jámais ser entendido de modo que esta seja prejudicada pela falta de auxilio d'aquella, e isto é o que se dá entre nós.

No regimen eleitoral antigo, os sentimentos partidarios das autoridades, gosando estas de um amplo poder jurisdiccional, davam com effeito lugar a abusos que tornaram necessaria uma mais rigorosa limitação d'esse poder: mas, no regimen actual, diante do corpo eleitoral creado pela lei de 9 de janeiro do corrente anno, não póde ser prejudicada a legitimidade da representação nacional pela intervenção das autoridades. Compre, pois, melhor assegurar a efficacia da acção das mesmas autoridades.

O desenvolvimento da riqueza publica e a restauração das finanças reclamam tambem medidas urgentes, como sejam:

O incremento dos meios actuaes de producção e a creação de novos;

A mais escrupulosa applicação da renda com a economia unica recommendavel, isto é compativel com as necessidades do Estado e a justa remuneração dos serviços dos empregados publicos de todas as classes, que muito merecem;

A adopção de um systhema de impostos que, pesando com a mais rigorosa proporcionalidade sobre todos, seja pago sem a repugnancia que ora se observa, e que dá em resultado o vexame dos contribuintes e o prejuizo do Thesouro;

A alteração dos direitos fiscaes, de modo que satisfaça o commercio e a industria nacional nos seus justos reclamos.

Além d'essas, outras necessidades convém que sejam attendidas, a saber:

O desenvolvimento e diffusão da instrucção publica, em todos os seus ramos e adequada a todas as classes;

A effectividade d'acção administrativa municipal, pela garantia das attribuições das Camaras, contra a invasão e indebita interferencia do Poder Executivo:

A separação das attribuições executivas das Camaras Municipaes, das deliberativas, de modo que aquellas sejam exercidas com responsabilidade individual;

A promulgação de um Codigo Penal e de Processo Militar.

Era meu desejo achar-me presentemente na provincia, e entender-me pessoalmente com os senhores eleitores; mas cada um d'elles bem ajuisará que a minha ausencia é involuntaria e assaz justificada pelos deveres que me obrigam a permanecer aqui.

Terminando, cumpre-me agradecer o acolhimento que me tem sido dispensado ahi pelos meus correligionarios e amigos, o qual me autorisa a esperar o concurso de todos para a minha eleição; subida honra a que saberei corresponder com a dedicação de que tenho dado provas no desempenho das funcções publicas que me tem sido confiadas.

Joaquim de Souza Reis

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1881.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE 25 DE OUTUBRO DE 1881

Cotação officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 e do banco 22 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 422 rs. o franco, particular.
Dito sobre dito, á vista, 431 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 140 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

M. J. da Motta, Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	973:574$706
Idem do dia 25	44:053$362
	1,017.627$068

Importação

Brigue inglez *Britannia*, entrado de Ardrausson, em 22 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 436 toneladas á ordem.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 25 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapéos de Chile 20 fardos a H. Burle & C., 13 a Monbard, Mettler & C., 6 a Bernet & C., 1 a Francisco H. Ferreira. Camarão 10 encapados a Domingos A. Matheus.

Farinha de mandioca 60 saccos a João Victor A. Matheus.

Gomma de mandioca 122 paneiros a Luiz G. da Silva & Pinto.

Salsaparrilha 37 rolos a M. José Alves.

Vapor inglez *Glenapp*, entrado de New York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Banha 250 barris á ordem, 50 a Manoel M. Ribeiro, 26 a Manoel J. Carneiro & C.

Cera 1 caixa a Parente Vianna & C. Cartuchos 1 caixa á ordem.

Drogas 6 volumes a Faria Sobrinho & C. Farinha de trigo 1,515 barricas a Machado Lopes & C., 700 a Pereira Carneiro & C., 200 a Manoel da Silva Santos, 300 a Manoel Joaquim Carneiro & C. Ferragens 5 volumes a Silva Alves & C., 3 a Miranda & Souza. Fio 1 fardo a Parente Vianna & C.

Graxa 20 caixas aos mesmos.

Joias 1 caixa á ordem.

Kerosene 800 caixas á ordem.

Livros e outros objectos 11 volumes a F. A. Bowen.

Materiaes para a estrada de ferro 11 volumes a Wilson Son & C.

Machinas para descaroçar algodão 13 caixas a Miranda & Souza, 1 a Samuel P. Johnston & C. Dittas para café 11 volumes á ordem. Maizena 40 caixas a Manoel J. Carneiro & C.

Objectos do escriptorio 1 caixa a João W. de Medeiros. Oleo de amendoas 10 caixas á ordem.

Pás de ferro 30 feixes a Samuel P. Johnston & C., 8 a Miranda & Souza.

Relogio 1 caixa a Julio Faerstemberg, 1 a Baltar, Oliveira & C. Remos 50 á ordem.

Tecidos 2 caixas á ordem, 2 a Antonio de Oliveira Maia.

Verniz 3 caixas a J. C. Levy.

[illegible] EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram: Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 41 saccas com 26,102 kilos de algodão; Browns & C. 200 ditas com 14,866 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 1,006 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Sarah*, carregou: Para New York, M. J. da Rocha 156 saccos com 11,700 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Alice*, carregaram: Para New York, A. Hawie & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Rapide*, carregaram: Para New York, Borstelmann & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Mow Hill*, carregaram: Para New York, F. Cassão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Gazellen*, carregaram: Para New-York, Julio & Irmão 511 saccos com 38,325 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: Para Lisboa, S. Guimarães & C. 15 pranchões de vinhatico.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, M. Pacheco & C. 75 saccas com 5 979 kilos de algodão.

Para a Bahia, P. Carneiro & C. 5 volumes com 190 kilos de pelles de carnaúba.

Para Victoria, P. Carneiro & C. 25 saccos com 1 875 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: Para Maceió, J. D. Simões 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco; J. F. de Sant'Anna 1 barril com 85 litros de alcool; A. D. de Figueiredo 5 saccos farinha de mandioca.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram: Para Parahyba, F. Rocha & C. 50 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	62:289$331
Idem do dia 25	2 586$580
	64:875$911

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	176:676$947
Idem do dia 25	5:864$774
	182:541$721

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	26.768$586
Idem do dia 25	35$719
	26.804$305

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Pará* de 1 999 toneladas, commandante C. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

New-York—21 dias, vapor inglez *Glenapp*, de 1.029 toneladas, commandante Lindberg, equipagem 25, carga varios generos; a J. Pater & C.

Santa Helena—30 dias, brigue sueco *Dagny*, de 231 toneladas, capitão Ernst Trapp, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Londres—48 dias, barca ingleza *Gracion*, de 273 toneladas, capitão Lowden, equipagem 10, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Aracaty 8 dias, lugre brasileiro *Carolina*, de 300 toneladas, capitão Joaquim F. Guedes, equipagem 9, em lastro; a Francisco Tertuliano de Oliveira.

Terra Nova—32 dias, lugre inglez *Sumbean*, de 195 toneladas, capitão Woolgar, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pará*, de 1.999 toneladas, commandante G. Gomes, carga varios generos.

Boston—brigue norueguense *Gazellen*, capitão O. Wribye, carga assucar.

EDITAES

D. José Pereira da Silva Barros, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do conselho de S. M. o imperador.

Aos Rvms. conegos de meia-prebenda, e a todos os sacerdotes seculares deste nosso bispado, saúde e paz no Senhor.

Como presentemente estejam vagas duas cadeiras de prebenda inteira da nossa Santa Igreja Cathedral, por morte natural dos respectivos possuidores, pomos á concurso essas duas prebendas e as resultas, que dellas houverem.

Os Rvms. conegos meio prebendados da nossa Cathedral de Olinda, que quizerem se oppôr á essas duas prebendas, e os Rvds. sacerdotes seculares que pretenderem as respectivas resultas das mesmas, apresentem-se dentro do prazo de trinta dias, á contar desta data, com os seus requerimentos, instruidos das habilitações exigidas pela legislação, que rege a materia, e mais documentos em seu favor, e certidões de *vita et moribus*. E feito o concurso proporemos a S. M. o imperador tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os Sagrados Canones e Conc. Trid. e outras disposições. Dado e passado no Palacio Episcopal da Soledade, aos 19 de outubro de 1881. Eu, padre Valeriano d'Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

† José bispo diocesano.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvm. pôr á concurso duas cadeiras de prebenda inteira vagas da Cathedral de Olinda, e suas resultas.

Para S. Exc. Rvm. assignar

EDITAL N. 485. — Acha-se marcado o prazo de quarenta dias, contados de hoje para o accesso das cadeiras primarias de segunda entrancia, abaixo declaradas. Os professores de primeira entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1881.—O secretario, J. Guimarães.

Lista das cadeiras a que se refere o edital supra

Sexo masculino

Floresta, Petrolina, Ouricury, Aguas Bellas.

Sexo feminino

Brejo da Madre de Deus, Buique, Tacaratú, Floresta, Villa Bella, Aguas Bellas, Afogados de Ingazeira, Petrolina, Salgueiro.

Edital n. 24

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente mez serão arrematadas no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 5

Camões, ns. 703 á 709, 711 á 716 e 719 — 14 fardos vindos de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregados em 13, 15 e 16 de novembro de 1880, consignados a A. E. S. Camões, contendo o seguinte:

1,828 kilogrammas, peso liquido de papel pintado para forrar salas, no valor official de 4:877$333.

66 kilogrammas, peso liquido de papel dourado para forrar salas, idem 264$600.

Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1881.—O inspector interino.

Cesar Orlandini

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa, que acha-se concluido o lançamento da decima das freguezias do Recife, Sant' Antonio e Boa-Vista; pelo que deverá ser strictamente observada a disposição do art. 39 do regulamento de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem escripturas de transferencia de dominio de predio d'aquellas freguezias, sem a transcripção do conhecimento pelo qual se prove ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerão na multa de que trata a mesma disposição.

Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a alienação, cessão ou traspasso da propriedade urbana, ou de estabelecimento de qualquer natureza sujeito ao imposto, n'este caso não terá lugar sem previo pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção; devendo o tabellião que lavrou a escriptura, quando houver, exigir o conhecimento que na mesma será mencionado sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago.

Consulado Provincial, 21 de outubro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de outubro de 1881.—Secção 2.ª—Por esta Secretaria se communica ao Sr. bacharel José Fiel de Jesus Leite, que, segundo consta de aviso de 14 do corrente mez, foi na mesma data prorogado por 2 mezes o prazo de 4, marcado para S. S. assumir o exercicio das respectivas funcções na comarca de Tacaratú, que lhe foi designada por decreto de 16 de julho ultimo.—O secretario, José Austregesilo Rodrigues Lima.

Edital n. 485—Os professores publicos Manoel Candido Fernandes Pires e Paulino Genuino da Silva Monteiro, removidos por acto da presidencia da provincia de 14 do corrente, das cadeiras da Varzea Redonda e S. Caetano da Rapesa para as de S. Caetano da Raposa e Capios, deverão assumir o respectivo exercicio no prazo de sessenta dias, contado da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de outubro de 1881.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1881.—Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que os carros e quaesquer outros vehiculos de conducção, que no dia 24 do corrente, data em que deverá ser inaugurada a estrada de ferro do Limoeiro, se dirigirem para a estação principal da referida estrada, deverão subir pela rampa do lado da rua do Brum e sahir pela outra do lado da rua dos Guararapes.

O secretario,

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima da freguezia do Poço da Panella, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 13 de outubro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia do Pôço da Panella, que deixaram de pagar seus debitos ao exercicio de 1879 a 1880.

Rua do Cemiterio n. 2 A. Bernardino de Almeida Lobo	6$062
Estrada para o Engenho n. 13. Barão de Nazareth	20$208
Dita n. 15. Bento da Rocha Wanderley Lins	6$062
Pedra Molle n. 11. Barnabé Lins Caldas	9$699
Estrada do Macaco n. 2. Bernardino Alves Barbosa	9$699
Estrada do Arraial n. 7. Bernardo José Rodrigues Pinheiro	33$850
C	
Encanamento n. 28 C. Candida Maria da Conceição	7$274
Trav. do Marquez n. 14 A. Cypriano Ferreira da Rocha	7$274
Dita n. 16. O mesmo	3$031
Estrada de Sant'Anna n. 21. Chapman	12$125
Dita n. 35. Cosme José de Santa Anna	9$699
Chacon n. 1. O mesmo	20$208
Rua Real n. 3 Carlos Eduardo Riedel	70$7[illegible]
Engenho Dous Irmãos n. 2 A. Companhia do Beberibe	8$489
Dita n. 2 B. A mesma	9$662
Estrada da Caixa d'Agua n. 1. A mesma	14$549
Dita n. 3. A mesma	18$187
Pedra Molle n. 4. Carolina Maria do Rego Mello	12$125
Dita n. 3. A mesma	6$062
Dita n. 5 A mesma	6$062
Trav. do Carol n. 1. A mesma	6$062
Dita n. 3. A mesma	6$062
Pedra Molle n. 17. Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife ao Caxangá	3$637
Rua do Rio n. 23. Ceciliana Rodrigues dos Passos	12$125
D	
Encanamento n. 19 D. Diomedes	9$699
Ilha dos Ratos n. 15 B. Delfina Maria	14$549
Estrada do Macaco n. 3. Deodato Celino de Souza	9$699
E	
Encanamento n. 19 C. Emilia Carolina Pontes	7$274
Lamarão n. 5. Eduardo Mermande	20$208
Sant'Anna de Dentro n. 4 A. Estanislão Augusto Machado da Paz	6$062
F	
Agua Fria n. 8. Filhos de Mathias Muniz Tavares	9$699
Dita n. 10. Os mesmos	14$549
Dita n. 12 Os mesmos	9$699
Estrada do Arraial n. 4. Francisco Antonio de Albuquerque Mello Filho	60$625
Dita n. 17. Francisco José Vianna	46$479
Dita n. 31. Filhos de Manoel da Costa Rabello	4$849
Dita n. 35 Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos	8$486
Rua do Além n. 3. Francisco Ray-	

ILEGÍVEL

mundo de Carvalho	6$062
Rua de S. João n. 1. Feliciano Ferreira de Mello	6$063
Rua da Harmonia n. 3 B. Francisco, filho de Manoel Padre	6$062
Encanamento n. 28 A. Frederico Maia	12$125
Dito n. 34. Francisco Fernandes da Ressurreição	6$062
Dito n. 17. Francisco Antonio de Albuquerque	20$208
Trav. do Marques n. 12 C. Francisco Gonçalves Netto	6$062
Dita n. 14. Francisco Carneiro da Cunha	9$699
Dita n. 16 A. Francisco de Oliveira Chagas	7$274
Dita n. 18 A e 20. Francisco Silvino das Chagas	12$125
Cruz das Almas n. 10. Francisco José de Oliveira Rodrigues	50$521
Chacon n. 7. Francisco de Albuquerque Mello	30$312
Rua Real n. 22. Francisco Henrique Carlos	40$417
Caldeireiro n. 7. Felix Venancio de Cantalice	40$417
Trav. da Casa Forte n. 17. Francisco de Souza Rego Monteiro	14$549
Rua dos Ratos n. 6. Francisco Mendes	9$699
Dita n. 1. Francisco Geraldo Moreira Temporal e outros (resto)	37$079
Dita n. 3. Francisco Gonçalves de Seixas	9$699
Rua de Apipucos n. 8 B. Francisco Joaquim de Freitas	9$699
Dita n. 16. Faustina Maria do Nascimento	7$274
Estrada para o Engenho n. 6. Francisco Marcelino do Amaral	80$834
Dita n. 14 B. O mesmo	30$312
Dita n. 10. Francisco Carneiro Monteiro	12$125
Dita n. 1. O mesmo	12$125
Dita n. 3. O mesmo	12$125
Dita n. 11. O mesmo	18$187
Dita n. 19 A. Felippe Silvino de Mello	9$699
Engenho Dous Irmãos n. 2. Francisca Firmina de Araujo	8$486
Pedra Molle n. 1. Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha G	40$417
Estrada do Arraial n. 68 B. Galdino Antonio Soares	12$125
Trav. do Marques n. 10 C. Gabriel Dias Coelho	6$062
Rua da Ponte do Monteiro n. 5. Gaspar Antonio Vieira Guimarães	41$269
Rua dos Ratos n. 15 C. Graciliano Fernandes	6$062
Rua de Apipucos n. 14. Gertrudes Maria das Mercez	7$274

DECLARAÇÕES

Recebedoria de rendas

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881–1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CAXANGÁ

Aviso ao publico

Bilhetes com preços reduzidos

Do dia 1º de novembro em diante, vende-se nas estações *sómente* bilhetes de passagens em series de seis bilhetes, de 200 réis de 1ª classe, e 100 réis de 2ª, aquelles á razão de 1$200, e estes de 500 réis cada uma serie.

Estes bilhetes servem unicamente para passagens nos trens, e em qualquer uma secção da linha, sendo sómente vallidos durante o mez em que forem vendidos.

N. B.—Nos trens os conductores não podevender estes bilhetes, nem tão pouco dal-os em troco aos passageiros.

Escriptorio da companhia, 25 de outubro de 1881.

F. E. Fenn,
Gerente.

Confraria de Santa Rita de Cassia

Em virtude de deliberação do conselho administrativo, são de novo convidados os irmãos desta veneravel confraria a se reunirem neste consistorio no dia 27 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, afim de constituidos em collegio representativo resolverem sobre materia de que trata o § 2º do art. 32 do compromisso.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 24 de outubro de 1881.

O secretario,
Antonio L. de Menezes Amorim.

Segredo e Amor da Ordem

Esta sociedade beneficente, tendo de proceder á eleição de sua nova administração para o anno social de 1882 a 1883, convida para esse fim todos os seus associados, que deverão comparecer em sua séde, á rua do Barão da Victoria n. 50, terceiro andar, ás 6 e meia horas da tarde do dia 27 do corrente (quinta-feira proxima), devendo cada um estar convenientemente habilitado, na fórma do art. 338 dos regulamentos que a regem.

Recife, 19 de outubro de 1881.

O secretario interino,
Affonso Olindense.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Sr. director deste arsenal são chamadas as costureiras de ns. 181 á 250 a virem receber fardamento para costurar, até o dia 27 do corrente mez.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de outubro de 1881.

O official servindo de secretario,
Manoel Caetano Vieira da Paz.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Por deliberação do Sr. presidente d'assembléa geral da companhia são convidados os Srs. accionistas, para no dia 29 do corrente, na sala de suas sessões, ás horas do costume (meio dia) ouvir a leitura do relatorio apresentado pela directoria, do anno findo em 30 de junho proximo passado, como prescreve o art. 22 dos estatutos.

Recife, 21 de outubro de 1881.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De conformidade com o art. 17 dos estatutos são convidados todos os senhores associados a comparecerem quinta-feira, 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da associação, afim de proceder-se á approvação de contas e eleição de novos funccionarios, visto que não póde ter lugar na primeira convocação por caso imprevisto. Recife, 24 de outubro de 1881.—O 2º secretario,

Antonio Pinto G. de Paiva.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia tendo de mandar imprimir os seus estatutos que foram a seu pedin. reformados pelo Governo Imperial (decreto do 8,245); convida aos que se quizerem encarregar desse trabalho a comparecerem no escriptorio da rua do Imperador n. 71, para depois de examinarem o serviço, apresentarem propostas em carta fechada até o dia 26 do corrente mez.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 19 de outubro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

Fabrica de fiação e tecidos

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, e no edificio da fabrica da Magdalena, afim de resolverem sobre a creação de uma nova fabrica. Recife, 21 de outubro de 1881.

Manoel João de Amorim,
Presidente,
Henrique Saraiva,
2º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De accordo com o art. 39 dos estatutos são convidados os senhores socios accionistas do Gabinete a reunir se no domingo, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete, afim de se proceder a approvação do relatorio da directoria e as eleições dos futuros funccionarios do Gabinete, de accordo com o art. 43 e seus §§.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 24 de outubro de 1881.—O 1º secretario do conselho,

Francisco de Oliveira Maia

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dançante em 29 do corrente

Previne-se aos senhores socios em geral que devem procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro interino Joaquim Octaviano de Almeida, até sexta-feira, 28 do corrente.

Recife, 24 de outubro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario

Irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio

Pelo presente são convidados os irmãos desta irmandade a comparecerem no consistorio da mesma, ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1881 á 1882.

Consistorio, 25 de outubro de 1881.

O escrivão interino,
G. Martins.

Obras Publicas. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. Presidente da provincia, de 22 do corrente, vão á praça no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, os reparos da estrada do Porto da Madeira, em Beberibe, o das duas ordens de canos de esgoto, orçados em 1:980$.

Orçamento e clausulas especiaes da arrematação acham-se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 25 de outubro de 1881.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Portual
44—RUA DO COMMERCIO—44

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O vapor inglez *Glenapp*, esperado de Nova-York até 26 do corrente segue depois da demora necessaria para os portos acima e poder receber alguma carga a frete modico, a tratar com os consignatarios

Johnston Pater & C.
Rua do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, recebe hoje a carga que está engajada para seguir amanhã 27, ás 5 horas da tarde.

Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Aracaty e Mossoró

Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de novembro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

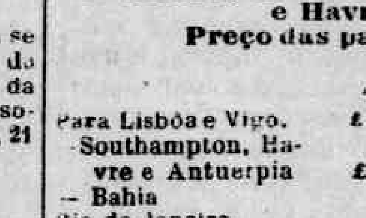
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Southampton, e Havre

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Itinerario dos vapores

Partida.	Southampton	1	9	24
Chegada.	Cherbourg	—	10	—
«	Carril e Vigo	—	—	27
«	Lisbôa	5	13	29
«	S. Vicente	—	19	*
«	PERNAMBUCO	18	20	10
«	Maceió	20	—	12
«	Bahia	22	28	14
«	Rio de Janeiro	25	1	17
«	Santos	27	4	—
«	Montevidéo	—	8	23
«	Buenos Ayres	—	10	25
Partida.	Buenos Ayres	—	15	29
«	Montevidéo	—	17	1
«	Santos	30	—	6
«	Rio de Janeiro	3	24	9
Chegada	Bahia	6	26	12
«	Maceió	—	28	—
«	PERNAMBUCO	8	29	14
«	S. Vicente	14*	6	*
«	Lisbôa	21	13	26
«	Vigo	—	—	28
«	Southampton	25	17 *a*	1 *b*

* Só tocará precisando de carvão.
a Segue para o Havre.
b Segue para Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Pilôto

O brigue portuguez *Novo Paquete* precisa contratar um pilôto para a sua viagem a Lisboa e Porto: os pretendentes dirijam-se ao consulado de Portugal ou ao capitão do mesmo navio.

Para o Rio Grande do Sul

Vai sahir em poucos dias o lúgar portuguez *Laya*, e engaja ainda alguma carga; a tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia, Pacheco & C.

Aviso aos navegantes

Acham-se collocadas no lamarão tres boias pertencentes ao cabo submarino, cujas boias em escripto o nome Cabo.

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

— Quarta-feira, 26, o de 24 caixas com massas e 100 barricas com cimento.

— Quinta-feira 27, o de fazendas avariadas, bem como um variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães; camisas francezas, as quaes serão vendidas por liquidação.

— Sexta-feira, 28, o de porcelana, louça, lamparinas, globos, bocaes, garfos e facas, chaminés, encerado e outros artigos.

LEILÃO

De dividas, na importancia de 9:226$370

Hoje

Quarta-feira 26 do corrente
A's 11 horas da manhã

No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de Corrêa Oliveira & C., fará leilão das dividas, na importancia acima, pertencentes á mesma massa.

O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.

Agente Pestana

LEILÃO

de 150 saccos com farello d'arroz e 12 barricas com cerveja Bass

Hoje

Quarta-feira 26 do corrente
A's 11 horas em ponto
No trapiche Angelo, Forte do Matto

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 150 saccos com farello d'arroz e 12 barricas com cerveja Bass, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

de excellentes machinas de mão para costuras de um e dous pospontos, Progress aperfeiçoados, e resmas de papel almaço pautado a imitação Fiume.

Quarta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, de machinas novas para costuras, e papel pautado, em lotes á vontade dos compradores

Leilão

De 100 barricas com cimento de superior qualidade
(Em um ou mais lotes)

Quarta-feira 26 do corrente
A's 11 horas da manhã
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

No trapiche do Barão do Livramento, junto a Guarda-Moria da Alfandega

Leilão

De 24 caixas com massas descarregadas da escuna allemã « Lizette » com avaria d'agua do mar.

Hoje

Quarta-feira 26 do corrente
A's 10 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

Leilão

DE FAZENDAS
Avariadas
Quinta feira, 27 do corrente
Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De um variado sortimento DE
Fazendas

Inglezas, francezas, suissas e allemãs
(POR LIQUIDAÇÃO)
CONSTANDO:

De camisas francezas, casemiras, pannos, brins, oxfords, castores, chitas, algodões, madapolões, castores, algodão reseados e muitas outras fazendas existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

LEILÃO

De uma vacca tourina com cria

Quinta-feira 27 do corrente
Ao meio dia

Em frente ao armazem do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas que alli deve ter lugar anteriormente.

Silveira

LEILÃO

das seguintes casas ns. 6, 8, 10, 12, 14, sitas á rua do Caldeireiro defronte do Corra a Roda, freguezia do Poço da Panella; tendo cada uma 2 janellas 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba de boa agua potavel.

Quinta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, as casas acima referidas, estando todas em muito bom estado de conservação; e podem desde já serem examinadas pelos pretendentes.

3.º leilão

No armazem da rua do Imperador n. 22

Quinta-feira 27 do corrente
Ao meio dia
DOS SOLOS SEGUINTES

Rua do Calabouço, casa n. 2 4, 6 e 8.
Rua do Imperador, casa ns. 3 e 15.
Rua do Bom Jesus das Crioulas, casas ns. 8, 10, 13 34 e 42.
Rua Bella, casas ns. 8, 14, 5, 9 e 30.
Rua de Santo Amaro, casa n. 3.
Rua do Recolhimento da Gloria, casas ns. 10, 11 e 13.
Travessa do Hospital, casa n. 4.

O agente Burlamaqui por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, faz leilão dos solos acima declarados, pertencentes ao espolio do finado José Maria Sodré da Motta, e com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.

LEILÃO

de bons predios e bem localisados, constando de uma excellente casa com bons commodos, 2 portas e 1 janella de frente, 1 magnifico quintal bem arborisado e cacimba, sita á rua da Santa Cruz n. 26, freguezia da Boa-Vista, 1 dita com sitio todo murado e arborisado, sito á rua da Amisade n. 26, freguezia da Graça; 1 dita n. 9 á rua do Rosario da Boa-Vista; e 1 dita n. 37 com bons commodos, sita á rua de Luiz do Rego, (Santo Amaro); 1 dita n. 8 sita á rua de Frei Henrique, freguezia de S. José; e o importante sitio n. 50 á rua de S. Miguel em Afogados conhecido pelo sitio Quatro Leões.

Quinta feira 27 de setembro
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, os predios acima mencionados, os quaes tornam-se recommendaveis por seu estado de conservação e localidades, e podem desde já serem examinados pelos pretendentes.

LEILÃO

de 68 volumes com

porcelana, louça branca e de côres, copos, lamparinas, globos, chaminés, facas e garfos, apparelhos e muitos outros artigos, conteúdo de 68 volumes das marcas E. P. G., triangulo D. e G. dentro, pertencentes á massa fallida de Francisco de P. Gomes e armazenados na Alfandega.

Sexta-feira 28 do corrente

O agente Pinto levará a leilão (em continuação ao leilão do dia 21 do corrente mez) á requerimento do curador fiscal da massa fallida de F. de Paula Gomes, por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, differentes gigas, barricas e caixas com porcelanas, vidros, crystaes e outros objectos pertencentes á referida massa, os quaes, despachados serão transportados para o armazem da Praça do Corpo Santo n. 17, onde se effectuará o leilão, em lotes á vontade dos compradores.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuado e em 24 horas.

Leilão

de uma burra prova de fogo, duas carteiras, sendo uma para duas pessoas, duas mesas para fazendas, duas armações inglezas para ditas, objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Quinta-feira, 27 de outubro

Por occasião do leilão de cambraias Bispop Sawns, cregnellas, madapolões e outras muitas fazendas que serão vendidas por

liquidação

LEILÃO

De moveis, louça e vidros

Sendo uma mobilia de junco com tampo de pedra, 2 jarros de porcelana, 1 par de lanternas, 1 grande candieiro para gaz, 2 escarradeiras, tapete para sofá, ditos para portas.

Uma cama franceza de amarello, 1 commoda, 1 santuario, 1 banquinho para costura, 1 marquezão e 1 marqueza.

Um guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de dita, 2 aparadores, 12 cadeiras de mogno, louça de jantar, copos, calices e outros muitos objectos.

SEXTA FEIRA 28 DE OUTUBRO
A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 3 da rua da Imperatriz

O agente Martins, autorisado pelo Sr. tenente Henrique Carneiro de Almeida, que se retira com sua familia para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos os moveis existentes em casa de sua residencia, á rua da Imperatriz.

Leilão

Em continuação

De moveis, louça e vidros existentes no 1º andar do sobrado n. 6 da rua da Imperatriz.

Sexta-feira 28 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão continúa o leilão acima, existindo por vender-se 1 mobilia de jacarandá, um dita de junco, espelhos, jarros, guarda vestidos, um rico toilete de jacarandá e muitos outros objectos.

LEILÃO

de 200 peças de papel de tiras, guarnições para forro de salas

Vinte machinas de costura, de mão e de differentes qualidades, de um optimo fabricante

Vinte jarros para flores, 30 mangas lisas, 300 pratos travessos, louça de cores, 1 giga com chicaras e pires.

Sexta-feira, 28 de outubro
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião d'um outro leilão de 77 volumes com porcelanas, vidros, globos, louça e crystaes.

Agente Pestana

LEILÃO

Em continuação

Por liquidação

De pipas com vinho figueira, barris com dito de dito, caixas com vinho fino do Porto, caixas com licor chartreuse, ditas com biter, ditas com genebra larangiuha, resmas de papel de côres, latas com chá do Rio, 1 carteira, mocho e muitos outros generos que estarão patentes no acto do leilão, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Sexta-feira 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem n. 1 junto á Madre de Deus
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

LEILÃO

da armação, generos e utensilios da bem afreguezada taverna sita á rua da Paz, antiga rua do Cano n. 2, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida.

SABBADO, 29 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do consulado de Portugal, da armação, generos e utensilios da taverna acima declarada, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, a qual será vendida em presença do mesmo Sr. Chanceller.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

de 3 apolices provinciaes, sendo uma n. 348 do valor de 500$000, e duas sob ns. 655 e 656 do valor de 100$000 cada uma, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Maria de Souza.

SEGUNDA-FEIRA 31 DO CORRENTE
A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro chanceller, encarregado do consulado de Portugal, as 3 apolices provinciaes acima mencionadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Maria de Souza.

Agente Pestana

Leilão

Do sobrado de dous andares da rua do Barão do Triumpho n. 18 (outr'ora rua do Brum), com quintal murado e cozinha fóra, corredor ao lado, com portão e grandes accommodações.

SEGUNDA FEIRA 31
Ao meio dia

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De moveis, louça, vidros e mais objectos de casa de familia

SEGUNDA-FEIRA 31

Agente Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.
O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO

De uma parte no valor de 2:798$637 no sobrado e sitio n. 25 da estrada real da Torre, outr'ora de Diogo José da Costa, avaliado dito sobrado em 10:800$.

Segunda-feira 31 do corrente
Ao meio dia

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de moveis que alli deve ter lugar.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação de D. Anna Emilia da Costa e Cruz, curadora de seu marido, João Alves da Cruz em virtude de despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a parte do sobrado acima mencionado com grande sitio, parte murada, com cacimba, quartos fóra e outras accomodações. Ao meio dia de segunda-feira 31 do corrente, no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, que seja nova e sadia; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 quarto n. 3924 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 3375 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (167.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 101.ª parte das loterias á beneficio Santa Casa de Misericordia do Recife (168.ª), que se extrahirá quarta-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no pateo do Terço n. 31.

— O SR. JOAO GALDINO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE tem uma carta de Fernando no escriptorio d'este *Diario*.

— Precisa-se de um mestre de masseira, na padaria Princeza Isabel, junto á estação de Olinda. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

— Precisa-se para um sitio nesta cidade de um feitor que seja casado, mas não tenha filhos; a tratar na rua da Madre de Deus numero 38.

— O Sr. João Pinto da Silva, empregado no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, queira apparecer á rua da Imperatriz n. 34, para ultimar um negocio que lhe diz respeito

Corôas Mortuarias

Acaba de chegar para a *Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, um variado sortimento de corôas, cruzes e palmas mortuarias com inscripções de. A' meu avô, minha avó, meu pai, minha mãi, meu tio, minha tia, meu irmão, minha irmã, meu primo, minha prima, meu padrinho, minha madrinha, meu sôgro: minha sogra, meu filho, e minha filha, Assim como botões, franjas e galões de seda com e sem vidrilho, o que ha de mais moderno.

— A' rua do Hospicio n. 17, precisa-se de ama.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 31 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa de S. Pedro Novo n. 2, com todas as commodidades para familia que se trate, gaz, agua, muito fresca, quintal murado e arborisado, com cisterna de agua de beber; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64. Na mesma loja se dirá quem aluga uma outra na rua do Bomfim, muito fresca e perto dos banhos do mar.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 6 da rua da Lapa com commodos sufficientes por 20$000 mensaes; a loja do mesmo por 15$000, e o sotão da casa n. 4 na mesma rua por 12$000: a tratar na rua velha n. 101.

— As pessoas que mostraram desejos, e outras que ficaram dissuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suavisados por uma vida commoda.

— Roga-se as pessoas, em cujas mãos estiverem as acções ns. 425 e 426, da companhia da via-ferrea do Recife á Olinda, leval-as ao primeiro andar da rua do Cabugá n. 16. Essas acções estão registradas nos livros da companhia em nome do Sr. José Baptista do Nascimento.

— Precisa-se de um caixeiro para Nazareth, que tenha pratica de fazendas, e de boa conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Sitio da Embiribeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes accommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: no Hotel D. Maria, á rua do Vigario Tenorio.

ILEGÍVEL

A LPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

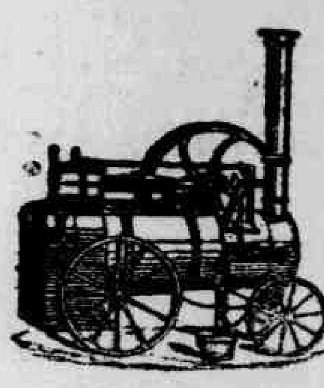
Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER. Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde o pretendente encoutrarão todas as informações e explicações que desejarem,

MACHINAS E VAPORES



Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS
DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

XAROPE
DE

JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO
POR

J.C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

A' rua do Barão da Victoria
N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas. esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver-plate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é depositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9
PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

Saude e vigor para todos

DOENÇAS
DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

FERRO DO Dʳ GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro** do **Dʳ Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação,**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**
Dôres d'estomago,	**Hemorrhoides,**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

DEPOSITO EM CASA DOS PRINCIPAES PHARMACEUTICOS E DROGUISTAS.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excepiente d'este famoso remedio, o Xarope **de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente ao completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterismo, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dʳ GIRAUDEAU DE Sᵗ-GERVAIS, 12, rue Richer.

Em Pernambuco: CAORS: — F. M. da SILVA e Cia.

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos. No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc. o **Ferro Bravais** (ferro *liquido em gottas concentradas*) é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que e feita; sem odor, nem sabor, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes*.

E' tambem, o mais economicos dos ferraginosos; pois, um vidro, dura um mez.

Depositos principaes em Paris: 13, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente

A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respito da *Anemia e seo Tratamento*.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

VINHO DE PAPON

ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE

de IGNACIA AMARGA e FERRO

APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO-BOA—VENTRE DESEMBARAÇADO

o VINHO de PAPON é a unica preparação ferraginosa que produz estes effeitos nas vias digestivas.

E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas superior á todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dispepsia, Dôres do Estomago, Oppilação, Fluxo alvo**, etc.

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dʳˢ **MENU**, RUA R... N. 25, EM **PARIS**

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y Cª

SOLUÇÃO COIRRE

Exigir o sello Francez. — *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phᶜᵒ, 79, rüa do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

MARCA DE FABRICA

Chá Purgativo de Chambard

Este **CHÁ**, unicamente composto de plantas e de flores d'um gosto muito agradavel, *purga lentamente, sem desarranjo* e *sem fadiga*. Porisso, as pessôas que não gostam de remedios, tomam este **Chá**, com prazer. Desembaraça o estomago da bilis, pituita e dos humores, entretem o ventre livre, activa as funcções digestivas e facilita a circulação do sangue. Graças as suas propriedades é tomado sempre com exito, contra as **Dores de Cabeça, Hemicranias, Tonturas, Nauseas, Palpitações, Más Digestões, Prisão de ventre**, e contra todas as indisposições em que é necessario desembaraçar o estomago e os intestinos.

Como todos os productos bons e uteis o **CHÁ CHAMBARD**, *é falsificado e as falsificações alem de não terem as mesmas propriedades do verdadeiro Chá*, **são nocivas á saude**; *por isso, para comprar o* **GENUINO**, *exigir a* **Marca de fabrica** *e a* **Firma do autor**.

PARIS, venda em atacado, em caza de **A. SICRE**, Nº 13, rua Bertin-Poirée.

DEPOSITO EM *Pernambuco*:
FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª e em todas as principaes Pharmacias.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 167ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 1671, a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 3036, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 168ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se na quarta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Um anno

Pede-se a um certo pai, que querendo pagar a matricula de seu filho, e comprar mais alguma cousa para o mesmo, valeu-se dos fracos recursos de um seu inimigo, e foi servido, que venha restituir o que jurou que o fazia; se não fizer, verá seu nome por este jornal.

O morador na Capunga.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna; no Largo do Mercado n. 1.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia; na rua larga do Rosario numero 15.

Ama Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua da União n. 69.

— Aluga-se a meia-agua n. 15, que faz esquina á rua de S. João e rua do caes do Gazometro, com 1 sala, 1 quarto e sotão com janella, por 8$ mensal; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wᴹ RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette. **Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arros. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabeleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

GRANULOS

ANTIMONIAES
DO Dʳ PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra **Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica** e **Affecções nervosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra **Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose**, e **Affecções escrophulosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as **Doenças das vias digestivas** (*Dispepsias, Gastralgias*) e as **Doenças nervosas.**

Phᶜᵒ **E. MOUSNIER**, em Saujon (França)
Em *Pernambuco*:
FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cª.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Em *Pernambuco*:
FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cª

Peitoral de Cereja
do Dr. Ayer.

℞ **Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipacões, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpcaõ ou Tisica pulmonar, &c.**

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universal e profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente as formas mais brandas das molestias, e as crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA.*

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido a influencia do *PEITORAL DE CEREJA.*

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis.*

Para *Constipacões* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e a noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nenhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes pouparà ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em caza. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE-SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Limpador de pedras

Precisa se de um limpador de pedra na lithographia da rua do Marquez de Olinda n. 8.

Para evitar duvida

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que no dia 22 do corrente mez retirou suas filhas do collegio da Immaculada Conceição, sito ao caes do Capibaribe n. 36, estando paga a contribuição até o dia 17 de novembro proximo futuro. Recife, 25 de outubro de 1881.

Francisco José Fernandes Marcos.

Precisa-se

de pessoas habilitadas a trabalhar na machina e de engommadeira: na rua da Imperatriz numero 3.

Ama de leite

Na rua do Barão da Victoria n. 11, loja da Aguia Negra, precisa se de uma ama de leite sem filho, e que tenha bom leite.

Casa maná

Vende-se uma casa na rua dos Patos n. 3, que dá bons juros do capital empregado; a tratar na rua do Rangel n. 3, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 15 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua dos Coelhos n. 26.

Vende-se

uma carroça e uma pipa para agua, e igualmente duas rodas, tudo em bom estado: a tratar no hospital dos lazaros, em Santo Amaro das Salinas.

Ama ou cosinheiro

Precisa-se de uma ama ou cosinheiro para casa de homem solteiro a tratar á rua de Pedro Affonso n. 27.

Cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Não se paga adiantado

Na tenda de cutileiro e armeiro á rua da Imperatriz n. 50 A, concerta se armas de fogo de qualquer systema, fechaduras simples e complicadas, amola-se navalhas, tesouras e outros ferros, todos os dias.

Seguro contra fogo

Bernet & C., negociantes estabelecidos no predio n. 50 á rua do Bom Jesus, competentemente autorisado, segundo as leis d'este paiz, como procuradores e agentes n'esta provincia, da sociedade Hanseatica de seguros contra fogo, estabelecida em Hamburgo, tomam seguros sobre fogo, por preço commodo.

— Na rua de Santa Cruz n. 4 vende-se uma boleia de jacarandá com pouco uso, e tambem se vende uma escrava de meia idade para todo o serviço de casa.

— A' rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma pequena livre ou escrava, de 10 á 12 annos de idade, para serviços internos, leves, de casa de familia.

— Farias & C participam ao publico que compraram a Miguel dos Anjos Pereira a armação vasia da casa sita á travessa do Peixoto n. 30, livre e desembaraçada: e quem se julgar com direito, appareça na mesma, no prazo de tres dias. Recife, 22 de outubro de 1881.

— Precisa se de um homem para trabalhar em um sitio de capim; na rua de Pedro Affonso n. 47, andar terreo.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas** e todas as doenças causadas por um **Vicio do sangue.**

Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

FEBRES
INTERMITTENTES
as
GRAGEAS DURIEZ
Evitam mais as recaidas do que o Quinino.
Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro
PARIS, 20, PLACE des VOSGES
EM PERNAMBUCO:
FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

Pastilhas Peitoraes

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em PARIS

Sob a forma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com sucesso contra:

Tosse, Defluxos,	**Molestias do Peito, Catarros,**	**O Catarro-Epidemico, Rouquidão,**	**As Doenças da Garganta, Bronchites e a Coqueluche.**

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

GRANDE LOJA DE JOIAS DE JOSEPH KRAUSE & C.

RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Deste SUMPTUOSO e bem afamado estabelecimento acabam de chegar dous socios que por oito mezes viajaram a Europa em peso. O fim principal desta longa excursão foi provirem-se do que havia de MAIS BONITO, RICO, ELEGANTE E MODERNO em artigos JOIAS, para o que não pouparam esforços, percorrendo menunciosamente os maiores estabelecimentos de Pais, Londres, Allemanha e outras cidades da Europa.

Ali fizeram caprichosamente uma importante escolha de BRILHANTES, PEROLAS, SAPHIRAS, RUBINS E ESMERALDAS, tudo de primeira qualidade, montados nos mais modernos ADEREÇOS MEIOS ADEREÇOS, CHATLAINS, COLLARES, VOLTAS, DEADEMAS, PULSEIRAS, ALFINETES, BROCHES, MEDALHÕEL, BRINCOS, ROSETAS, ANNEIS, BOTÕES etc. etc. etc., e bem assim outras pedras de menores valores, como sejam TORQUESA, GRANADA, ROSALINA, ONYT, CORAL, LABRADOR, SARDUAND, etc. etc. etc., tambem tudo em peças de apurado gosto, para homens, senhoras, meninos e meninas, chamando a attenção do respeitavel publico para asua especialidade em LINDAS E GRANDES PEROLAS que bem se póde considerar uma raridade.

RELOGIOS DE OURO, PRATA E NIKEL REMONTAIR, REPETIÇÃO CALENDARIO, COBERTOS E DESCOBERTOS, todos expressamento construidos, para o estabelecimento, pelos mais afamados fabricantes INGLEZES SUISSOS E AMERICANOS.

SERVIÇO PARA CHA', CAFE', FAQUEIROS SIMPLES E DOBRADAS BANDEJAS, SALVAS, FRUCTEIRAS, CENTRO DE MESA, FACAS, GARFOS E COLHERES EM DUZIA, TRINCHANTES, CONCHAS, ARGOLAS PARA GUARDANAPOS, JARROS E BACIA, TUDO DE PRATA DO PORTO E DE CHRISTOFLE.

JOSEPH KRUSE & C., convidam, pois, ás Exms. familias, aos seus numersos amigos e freguezes, tanto da provincia como do interior a honrarem seu estabelecimento com suas visitas e fazerem assim um juzo do que fica dito.

Base dos negocios : Todos os artigos da casa são garantidos ; sinceridade nos preços fixos e resumidos.

Manda se quaesquer joias a pedido para amostra.

Troca-se e compra-se ouro e prata velha por preços animados.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em geral e particularmente ás Exmas familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao — **LOUVRE** — pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

FABRICA DE TECIDOS, ALLIANÇA

RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados — de *primeira e segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

VINHO TONICO

DO

Dr Carlos BETTENCOURT

Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da [illegible] e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima de outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado haté hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

PILULAS DE EUCAL

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, tomem as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

FINADOS

Capellas mortuarias

de variados gostos e com dizeres a vontade do comprador, chegaram para a loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119. Preços sem competencia.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue*, é o melhor *Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

Cozinheiro

Para casa de familia ainda se Precisa de um cozinheiro ou cozinheira de conducta e limpa em seu serviço, e de uma ama para serviço de casa e algum ensaboado ; a tratar no Manguinho n. 2.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um criado.

Caixeiro para Páo d'Alho

Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Caixeiro para escriptorio

Precisa-se de um rapazinho de 12 á 15 annos para serviço de escriptorio ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, tendo familia aqui, prefere se.

Olinda

Aluga-se uma casa perto da estação dos banhos salgados, com commodos para pequena familia ; na rua Xavier Santa Rosa n. 3 ; a tratar nesta typographia.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : na rua Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

A bella jardineira

recebeu pelo ultimo paquete o mais explendido e magestoso sortimento de objectos que o bom gosto e a época tem considerado como indispensaveis a moda elegante. Pede, portanto, a todos os seus freguezes e ao publico a honra de uma visita ao dito estabelecimento de miudezas, afim de se certificarem do exposto, e munirem-se ao mesmo tempo do que precisarem, na certeza de que, além da melhor boa vontade no desempenho de quaesquer ordens, serão servidos por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Vender muito e barato, eis a divisa da Bella Jardineira, divisa que sabe conciliar o proprio com o interesse de seus amaveis freguezes.

Artigos que queremos liquidar

Collarinhos e punhos de algodão e linho para senhora, preço 70 rs.

Gollinhas bordadas a 240 rs.

Maços de trança lisa para bordar a 120 rs.

Ditos com 25 envelloppes a 60 rs.

Peças de bico preto de crochet a 400 rs.

Porta cauda de seda a 900 rs.

Dita dita de lã a 640 rs.

Frascos grandes com agua de Cologna a 500 rs.

Trança branca de caracol, peça a 20 rs.

Galões brancos para enfeitar vestidos a 60 rs.

Peça de fita estreita a Pompadour com 8 metros a 900 rs.

Opiat de gosnel (com a tampa do vaso quebrada) a 500 rs.

Chapéos de sol chinezes para criança, por 500 rs.

Leques modernos a 1$200.

Pulseirinhas para criança a 320 rs.

Linhas pretas de carritel com 200 jardas a 40 rs.

N. 20—Rua Nova—N. 20

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, com bastantes commodos para familia, quintal com fructeiras e boa agua de cacimba, toda murada e com um portão de sahida para o Benjamin, no principio da Misericordia n. 17 ; a tratar na rua da Imperatriz n. 13, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado ; a tratar no hotel D. Maria, á rua do Vigario Thenorio.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme, para casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama que engomme, para casa de familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco de corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda ; nasceu na Macabyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba : quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

A rua do Duque de Caxias n. 37

FUGIRAM

Do engenho Bemfica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes :

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas. representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba ; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

A 20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26 ; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Aluga se

ou vende-se a casa do Varadouro de Olinda n. 22, com commodos para grande familia, ou troca se por casas pequenas na cidade do Recife ; a tratar com o seu proprietario na Magdalena sitio n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de taverna ; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre levou calça de brim de côr, remendada blusa de panno azul e gorro de soltado ; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte ou serra do Martins, para onde se suppõe haver fugido : quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 29, que será gratificado.

Agrimensor

Thomaz de Figueiredo, nas condições do decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863 (para o que chama toda attenção) e com a longa pratica de quasi 30 annos, tendo chegado do sul do imperio, onde alli esteve empregado pelo governo imperial nas colonias Itajahy e Blumenau na provincia de Santa Catharina nas demarcações, medições e rectificações de lotes de terra colonial e suas estradas de rodagem, offerece de novo os seus serviços aos senhores fazendeiros e proprietarios, certos de serem feitos os seus serviços com toda rapidez e economia. Tambem se encarrega do levantamento de plantas topographicas, prediaes, encanamentos, nivelamentos, explorações etc. Póde ser procurado á rua Imperial numero 84.

Luvas de pellica

Acabam de chegar para o Centro Parisiense luvas de pellica pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e meninas ; na rua do Barão da Victoria n. 26.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos : na rua do Livramento n. 32.

PILULAS

Ferruginosas

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Mofina

A nada disto o bruto se movio

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Criado

Precisa-se de um criado que seja fiel e que tenha bom comportamento, preferindo se escravo : na rua 1º de Março n. 21.

— Precisa se alugar uma escrava para vender taboleiro : a tratar na taverna da rua da Hora n. 1 (Espinheiro).

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira para casa de pouca familia ; na rua Duque de Caxias n. 95, loja.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes : côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos ; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua : quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tem bem com toda mobilia, no lugar Pedra-Mole ; na taverna do Sr. Valente, junto ao arco de Santo Antonio, se dará as informações.

Attenção

Tabacaria Victoria

14 — Rua estreita do Rosario — 14

20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras ; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá deabatimento 20 por cento.

Retalha se

Continúa-se a retalhar barato o sitio que foi de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, nos Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcellina e o reverendo Fr. José ; a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 Rua da Cruz — 22

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... pedido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Cetraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Aluga-se

por festa ou vende-se um sobrado em Olinda sito á rua de S. Bento n. 21 ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Casa

Aluga se ou vende-se uma casa na Torre, com sitio bem arborisado e perto das conducções de bonds e da linha ferrea de Caxangá : a tratar nos Remedios, primeira casa ao passar a ponte.

Boa cozinheira

Offerece-se uma mulher para cozinhar : na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 35.

Urgente

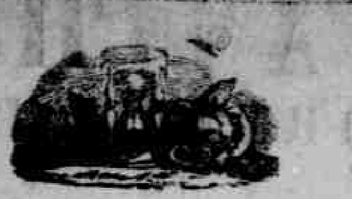
Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, a tratar no Cura Menino n. 7, ou no Caes 22 de Novembro n. 18.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima ; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Para fazer crochet

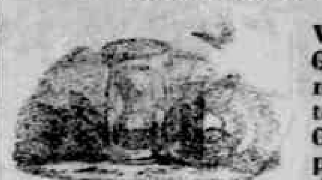
Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos ; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.



Tenente coronel Manoel de Souza Leão

O coronel José de Souza Leão e sua mulher mandam celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado irmão e cunhado, o tenente-coronel Manoel de Souza Leão, no dia 26 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio e no oratorio do engenho Novo da Conceição, e para este acto de caridade e religião, convidam aos seus parentes e amigos e aos daquelle finado, antecipando o seu sincero reconhecimento.

José Guedes Valente



Antonio Guedes Valente, Joaquim Guedes Valente, Lourenço Pinto dos Santos e Antonio Pinto Guedes de Paiva, possuidos do mais doloroso sentimento pelo prematuro passamento de seu presado irmão e primo, José Guedes Valente, fallecido na cidade do Porto, convidam a todos os seus amigos para assistirem as missas que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, quarta-feira, 26 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento. Por este acto de religião e caridade, desde já antecipam seus sinceros agradecimentos.

Anna Lins Barreto Baptista

Celerino do Rego Baptista agradece a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mulher Anna Lins Barreto Baptista ; e de novo as convida para assistirem as missas que, por ama da mesma finada, manda celebrar na igreja da Penha, quinta feira, 27 do corrente, setimo dia do fallecimento ás 7 horas da manhã.

Dr. Christovão Xavier Lopes

Aristaco Xavier Lopes e suas irmães convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma de seu presado pai, Dr. Christovão Xavier Lopes, tem de ser celebrada na igreja de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horas da manhã de 26 do corrente mez, trigesimo dia do seu passamento.

Paulo Martins Pereira Monteiro, seus irmãos e cunhado mandam celebrar uma missa por alma de seu pai e sogro, no dia 27 do corrente, 4º anniversario do seu passamento, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas ; e para este acto, convidam seus parentes e amigos.

Tenente coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães

O tenente-coronel José Antão de Souza Magalhães e suas irmães cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao ultimo asylo os restos mortaes de seu presado e sempre chorado pai, o tenente-coronel reformado do exercito Antonio Francisco de Souza Magalhães, e supplicam a caridade dos amigos seus e de seu presado pai para assistirem as missas do setimo dia, que serão ditas na igreja matriz de Santo Antonio, sabbado, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã.

Gaspar Fragoso de Albuquerque

Leopoldina Francisca de Albuquerque convida aos amigos e parentes de seu finado e sempre lembrado esposo Gaspar Fragoso de Albuquerque para assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na capella de N. S. de Belém, ás 7 horas da manhã de segunda feira, 31 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, pelo que se confessa desde já agradecida.

Cecilia Barbosa Pessoa de Mello, Firmino Correia Pessoa de Mello agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua esposa e mãi Guilhermina Barbosa da Silva, e por alma da mesma finada mandam celebrar missas no dia 29, na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, para cujo acto de caridade e religião convidam a todos os parentes e amigos, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. [illegible], grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.

Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Attenção

Aluga se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima do povoado do Beberibe ; a casa foi reconstruida de novo, pouco restando de suas obras, e o sitio está bem tratado ; trata se com o proprietario das 9 horas da manhã em diante, no escriptorio á rua de S. Francisco.

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 60 e 135 sendo esta para negocio : a tratar na rua de Apollo n. 30, 1º andar.

Camisaria franceza

Rua da Imperatriz n. 3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom córte, e barateza de suas obras.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos, ceroulas de linho e algodão.

Camisas para senhoras de todos os feitios ou modellos.

Executa qualquer enxoval para a senhora noiva, tendentes a sua arte, como sejam : camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.

Deste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazendas branca ; bem assim um sortimento de livros que recebeu de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua de Pedro Affonso n. 1.

ILEGÍVEL

CASA DE OURO
1:000$000

Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do cosume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 1,671 com a sorte de 4:000$. dous ditos de n. 3,036 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 3,924 com a sorte de 200$000, dous ditos de n. 3,375 com a sorte de 100$000, dous meios de n. 855 com a sorte de 100$000 e um inteiro de n. 3,116 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 101.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (168ª), que se extrahirá quarta-feira, 26 do corrente.

PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima
Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

Com urgencia
Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

Fôrmas
galvanisadas, das grandes, tem para vender á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, de Joaquim M. Cruz.

Mudança de collegio
A professora particular, pelo methodo de Castilho, D. Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, participa aos pais de suas alumnas que mudou-se da rua do Imperador para a do Barão da Victoria n. 48; e bem assim que, á pedido de diversas pessoas, mudou a denominação de seu referido collegio para — Espirito Santo — pelo qual d'ora avante será conhecido, e onde continúa a leccionar com perfeição as materias seguintes: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, calligraphia, desenho, piano, dança, bem como todos os trabalhos de agulha, como sejam: bordados brancos, matiz, de froco, em lã, ponto baixo e alto relevo, acolchoado, sobre vidro, de ouro, missanga, frivolité, flores de lã, panno e papel, de cera e fructas, etc.

Ao publico
Os antigos acreditados photographos, Alberto Henschel & C., tendo ultimamente tirado uma grande collecção de vistas dos mais lindos pontos, e importantes edificios desta capital e arrabaldes, convidam as pessoas que queiram honral-os, á virem ao seu estabelecimento, á rua Barão da Victoria n. 52, onde se acham expostas.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

COMPRAS
Compra-se
cobre, bronze e chumbo, por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

VENDAS
— Vende-se uma casa com bons commodos e fresca, á margem do rio Capibaribe, em um dos melhores arrabaldes desta cidade; a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Vende-se superior rapé Paulo Cordeiro, fino e viajado, em grosso e a retalho: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario numero 30.

— Vende-se a fabrica de cigarros; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Sellaria ingleza
Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonillos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Exposição Universal
A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Tavares de Mello, genro & C.
Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto
Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas
Só o n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e 5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$000, 2$400 e 2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e ceroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800
Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Fôrmas galvanisadas
Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A'ellas, pois, antes que se acabem.

FORMAS PARA ASSUCAR
Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Espelhos
Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toillette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica
Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados
de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Capellas mortuarias
PARA
Meu Pai—Minha Mãi.
Meu Filho—Minha Filha.
Meu Esposo—Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM
Candido Amaral & C.
2—Rua do Barão da Victoria—2

FLORES E PLUMAS
Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes: vende-o
Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Colxas de seda
Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Cortes de casemiras a 2$800
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$800 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Pechincha!
Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.
0—59, rua Duque de Caxias
CARNEIRA DA CUNHA & C.

Papel Bardou
O Calaogro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deos n. 36.

Unicos barateiros!!
Vendem 40 % menos que em outras partes...
Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!
Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado!
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$000 o covado!
Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!
Chales de casemira modernos a 2$500 um!
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nascks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, veltutinas, granadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.
N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

Grande pechincha
E' vêr para crer..
Camisas de peito de esguião, fazenda de 70$ vende-se com pequeno sujo a 40$ a duzia.
Córtes de casemiras finas a 3$500, é de 4$500.
Rico sortimento de fichus os mais modernos.
Alpacas, fustões de cores, popelinas, granadines, pequeno toque, a 320 rs., fazenda de 1$000
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

E' sempre assim
As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres, sim só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados
Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias.
Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Nunca visto!!
Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:
Obras de Theophilo Braga — e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!! — Guias de conversação em todas as linguas a 800!!
Mil volumes
diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume.
As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem-se á
Libro Papelaria
24 A, rua larga do Rosario

Chitas
Com toque de avaria
A 200 e 240 réis
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; affiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado: é pechincha na loja de Albeiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Salão de cabellereiro
Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cakes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabellereiro.

Centro Parisiense
Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.
Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.
Leques arrendados com, e sem plumas.
Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.
Capellas com véo de seda bordado e matis.
Ramos de flores de larangeiras para noivas.
Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.
Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.
Espartilhos para senhoras, e meninas.
Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.
Fitas sombreadas a pompadour.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Flores artificiaes para enfeites de vestidos.
Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.
Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.
Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.
Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

FUNILARIA
A' rua largado Rosario n. 20
Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Homeopathia pura
Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres
São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.
DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se superior tapete para forrar salas a 3$000 o metro, na loja de Augusto Porto, rua Duque de Caxias n. 53.

Lagedo de Lisboa
Vende-se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 2?, refinação.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

E' maná
A manteiga Ingleza a 800 rs. a libra
Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoyne Mercantil, á rua da União n. 54.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Velas stearinas (grandes) uma 80 rs.
Bolachinha soda a 500 rs. a libra.
Vinho do Douro em ancoretas, por preço razoavel, sendo qualidade garantida.

Popelinas!!!
De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado n. 59.

Casemiras de agonal
Duas larguras
Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem!... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

— Merinós de cores, lisos, a 400 rs., com pequeno defeito, fazenda que sempre se tem vendido por 800 rs., algodão com avaria a 3$500 a peça; na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Sellins patente de Middlemore
Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo se serem os melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Interessante!!!
Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:
Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom).
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.
Commodas hasteas para esparulhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e tem na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos
Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!
Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!
Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet
Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, e que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

SELLINS INGLEZES
Jockey
A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.
Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Fazendas de gosto
Ao n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vende-se
Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Listas do 1º 2º e 3º sorteio
Vende-se na rua do Cabugá n. 2 C.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR DO SANGUE
E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26
Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos deste arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços

1 Banho morno, frio ou chuva	500
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600
1 Dito de farello ou aromatico	1$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000
1 Dito na ducha circular	2$000

Por assignatura

30 Banhos mornos ou frios	12$000
15 Idem idem idem	6$000
30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
15 Idem idem idem	12$000
30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
15 Idem idem idem	12$000
15 Banhos na ducha circular	25$000

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por **Sesoes** *pela*

Agua ANTE-PERIODICA
DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac (*Mexico*) e margens do Amasonas (*Brazil*) cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Cª, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhante substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi-nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34—Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES
Este cognac, hoje sem competidor pelo seuminimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres.

MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações
O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes **MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.**

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

ILEGÍVEL

LITTERATURA

NO MAR

Á MINHA MÃI E Á ELIAMI

Nas ondas revoltas do mar que braveja,
Os échos descubro de surdo gemer !
São vozes plangentes que imitam suspiros
De quem de saudade só vive a soffrer !

No templo sagrado da alma arquejante,
De um triste exilado da patria querida :
Do pranto o soluço, formando harmonia,
Lamenta esta ausencia de dôres tranzida !...

A vaga altaneira que immensa s'eleva,
Os flócos de espuma no espaço atirando ;
Em si representa o infeliz desterrado,
Que vai pouco á pouco dos seus se apartando !

O riso d'aquelles que ao longe descobrem
Os montes erguidos da terra natal :
Trazendo o contraste ás dôres que soffro,
N'alma me fere de um modo mortal !

Oh ! Mãi que distante, chorando ficaste,
Nas azas da brisa um soluço m'envia...
No peito do filho que triste amargura,
Com outros soluços elle se allia !...

Oh ! linda donzella, que tanto idolatro,
De ardente saudade desprende um suspiro
Que a longa distancia, veloz percorrendo,
Esmalte este canto que triste desfiro !...

Bahia, bordo do paquete *Pará*, 4 de fevereiro de 1881.

BELISARIO PERNAMBUCO.

VARIEDADE

Monstros parisienses

ROSAFLAMAN

Era de mais ! E eu não tinha renunciado a cousa nenhuma ! Ah ? os homens são todos o mesmo, acham muito natural que a gente se sacrifique por elles mas, si fazem o mais pequeno sacrificio por nossa causa, logo nos dão com elle na cara.

Afinal a sua ingratidão encolerisou-me, e, uma vez que me tinha dado duas notas de quinhentos francos para pagar á modista, —dizendo-me com tom lastimoso que eram as ultimas, não pude conter-me, disse-lhe alto e bom som que um homem que quer viver com uma mulher e que não tem os meios precisos para a tornar feliz é um canalha ; que dous miseraveis bilhetes de mil francos não valiam semelhante choradeira ; que, si não tinha mais, tratasse de os fazer, uma vez que era gravador, e que, de uma vez para sempre, estava farta de arrastar uma existencia miseravel só por causa de seus bellos olhos. Julguei que me matava ! « Miseravel ! » bradou elle atirando commigo para a escada. Um perfeito cavalheiro como vêm. Porque, vejam os senhores juizes, que é que eu tinha dito de mal ?

* * *

Dessa vez julguei que me deixaria em paz, que estava *livre delle*. Qual ! Tinha de ser sua victima, até ao fim.

Uma bella manhã, —morava eu, havia quinze dias, na rua Saint-Georges— vejo-o entrar-me pela porta dentro, no momento em que eu punha o chapéo para ir ás corridas ; salta-me ao pescoço, desata a soluçar, e exclama : » Faze as tuas malas ! Partimos esta mesma noite para a Italia ! Olha, vê, estou rico ! E, dizendo, tirava do bolso uma grande carteira e dentro desta uns poucos de massos de notas. Imaginem o meu pasmo ! « Tiveste então alguma herança, meu menino ?—Não, não foi herança, respondeu elle soltando uma gargalhada singular. Aconselhaste-me a que fizesse notas do banco,—fil-as ! »

Como deverão suppor, não acreditei nem uma palavra do que elle me dizia. Eu tinha dito não sei que, n'um momento de colera, quinze dias antes ; mas que significava isso, uma cousa dita ao acaso, sem reflexão ? Era mais do que certo que elle tinha uma herança. Que tambem eu não tinha que ver com a procedencia daquelle dinheiro. A gente não deve ser indiscreta. Assentei-me nos joelhos de Valentim e disse-lhe ao ouvido que folgava com as suas boas disposições : elle tinha afinal comprehendido, —mais vale tarde que nunca,—que é necessario ser rico para amar uma mulher como eu ; ainda bem ; e como eu nunca soubera dizer-lhe que não, como lhe fazia sempre todas as vontades, estava resolvida a partir com elle. Ah ! durante tres annos, em Italia e na Austria, foi uma vida, que vida ! Eramos como dous principes em viagem ! A cousa que unicamente me desgostava era a mania de Valentim em passar dias inteiros nos museus, lugubre, massador, sem dar uma palavra.

Dentro em pouco teve vontade de voltar para Paris. Não cabia em mim de contente lembrando-me de que, com a riqueza delle, comprar-me-hia uma casa, carroagens, cavallos. Bem boa desillusão ! não havia ainda 24 horas que estavamos em Paris foi Valentim preso no meio da rua.

Falsario ! Era um falsario ! Tinha feito e posto em circulação em França e no estrangeiro cerca de trezentos mil francos em notas do Banco. A herança que eu suppunha era uma burla tinha-me enganado infamemente. E o caso é que por um triz me não compromette, o animal ! Por isso, tambem, disse aos juizes tudo quanto sabia a seu respeito, e ha de ir para as galés ! Elle tem merecimentos para mais.

* * *

Quando Rosa Flaman acabou esta hedionda narrativa, os homens levantaram-se ; e as mesmas mulheres interdictas, procuravam as capas em silencio.

No entretanto, um dos sujeitos, um estrangeiro, um russo—perguntou :

— Esse Valentim, minha senhora, é o Valentim Lignerac ?

— Exactamente.

— E' um grande artista ! Sempre desejei possuir alguma das suas obras.

— Excellente occasião ! exclamou Rosa Flaman, com o olhar incendido. Tenho lá em casa duas estatuetas feitas por elle,— um Daphnis e uma Chloé.

Não tenho duvida nenhuma em vender-th'as, uma vez que faz gosto nellas. Um conhecimento que me custou tão caro, é bem que me renda alguma cousa.

CATULLE MENDES.
(Do *Globo*.)

Nova geographia universal por M. Elisée Reclus

(*Conclusão*)

« Os homens de estatura alta, de tez alva, de cabellos vermelhos, de olhar terrivel, de voz formidavel, que Ammien Marcelli retrata, e que fariam pensar antes nos guerreiros scandinavos do que nos habitantes das margens do Sena e do Loire, não eram certamente os antepassados das populações francezas do centro, comquanto as figuras gaulezas representadas pelos artistas gregos e romanos nas moedas e nos baixos relevos apresentem esse typo.

« E' provavel que no conjuncto das Gallias, povos de outra raça, constituissem a maioria. A não ser assim não se póde explicar o aspecto dos francezes dos nossos dias, que certamente não apresentam o typo descripto por Ammien Marcellin dos seus antepassados.

« Actualmedte os caracteres physicos dos povos meridionaes da Europa levam as lampas em França, e até nas provincias do norte, aos povos septentrionaes. »

O quadro geographico de cada paiz termina com um resumo sobre a situação actual desse paiz, sobre os costumes, o commercio, a industria, etc ; as instituições politicas (governo e administração) são tratadas em um ultimo capitulo. Os dados estatisticos no fim das paginas.

Talvez que se julgue necessario um atlas especial para acompanhar esta publicação, como outr'ora existia um para a geographia de Maltebrun:

Mappas parciaes, espalhados atravéz da obra, uns de côres, outros sómente impressos, supprem essa lacuna que, demais, é uma lacuna voluntaria.

M. Reclus adverte no seu prefacio que esses mappas e figuras são unicamente destinados a pôr em relevo os phenomenos de que trata o texto.

Diremos algumas palavras sobre o estylo ; rigorosamente, as obras scientificas prescindem deste luxo. Mas na de M. Reclus o seu estylo elegante presta muitos encantos á sciencia. Póde-se julgar da maneira de escrever de M. Reclus por este pequeno fragmento em que o autor da *Geographia universal* expõe o seu fim e ao mesmo tempo a difficuldade do seu commettimento.

« Semelhante obra, ser perfeitamente, é difficil de ser levada ao cabo, mas a desculpa da minha audacia está na grandeza da tarefa que me impuz e á qual consagro sinceramente as horas rapidas da minha vida. A gotta de vapor que brilha instantemente no espaço reflecte sobre a sua molecula quasi imperceptivel o universo que o rodeia com a sua immensidade : e é assim que eu procurei reflectir o mundo que nos cerca. »—*Guillaume Depping.*

(Do *Journel Officiel.*)

Moto continuo

Da Branca, concelho de Albergaria, escrevem á *Nação*, dizendo-lhe o seguinte :

« Chegou a esta terra o celebre inventor do *moto continuo*, Sr. padre João de Oliveira Junior, o qual, para fazer acreditar o seu invento, fez logo preparar as peças necessarias para uma machina das do seu invento, as quaes depois organisou a sós, e fez applicar ao esgoto de um tanque que, tendo mais de vinte pipas de agua, ficou esgotado em 12 minutos ! ! !

O esgoto foi feito por uma bomba, preparada para este fim, tocada pela machina.

E' com effeito surprehendente o invento das *machinas motoras de si mesmo*.

Uma machina pequena dispõe de uma força incrivel ! força verdadeiramente prodigiosa ! Não vimos o organismo, nem o segredo da machina ; mas vimos que trabalhou, e pela velocidade de um volante, e por algumas leves indições que nos deu o inventor, concluimos que a machina, applicada á viação, póde andar dez vezes mais veloz do que as machinas do caminho de ferro ! ! !

Findo o esgoto, e retirados os circumstantes, foi desorganisada a machina.

Por aqui está tudo ancioso por vêr a machina applicada principalmente á viação, moagem e agricultura, o que, segundo o inventor, só terá lugar depois de garantido o invento pelo governo.

A descoberta é na verdade tão importante e de tão lisongeiros e proveitosos resultados para todos, segundo o plano e programma do inventor, que por si mesmo se recommenda ao governo e reclama garantia. »

O que sahirá d'aqui ?

AGRICULTURA

A fermentação putrida

FERMENTAÇÃO CUJO PRODUCTO EXHALA GAZES INFECTOS

A fermentação putrida dá lugar a varios productos : o acido sulphydrico é o infectante mais conhecido. E' tambem o mais facil de destruir e o mais fugaz.

Os saes de ferro ou de zinco apoderam-se d'elle e fixam n'o ; e, além d'isso, tambem o oxygenio do ar humido o queima rapidamente. E' esta a razão porque elle é extremamente raro nos canos em que as aguas de despejo teem livre corrente ; nessas circumstancias produz-se em quantidade limitada, e é queimado pelo oxygenio do ar e das aguas á proporção que se produz. Só se mostra em quantidade sensivel em aguas que estacionam com uma certa profundidade, em razão de obstaculos accidentaes ou permanentes. Mas á este producto da fermentação putrida accrescem os ammoniacos sulfurados, cujo cheiro é fetido, que o ar não queima, como o gaz sulphydrico, e que os desinfectantes não teem poder de fazer desapparecer. Estes productos infectos, que com facilidade se podem extrahir das materias animaes em putrefacção, em fórma de liquidos moveis e de cheiro muito activo, produzem-se em abundancia nas fossas fixas ou moveis. O unico meio verdadeiramente efficaz de se libertar d'esses corpos infectos é impedindo-lhes a nascença, mediante um despejo rapido das materias para os canos, e d'estes para campos de depuração, antes que a fermentação tenha tempo de começar.

Por muito grande que se supponha o numero dos microgermens existentes no ar, não tem comparação com os que existem nas latrinas, e mesmo nas aguas correntes.

Se o ar contém 4 microgermens por 10 centimetros cubicos em media, as aguas de nascentes contém 62 para cada centimetro, as aguas dos rios 1.200 a 3,200, as dos canos de despejo 20,000, e as materias das fossas *centenas* de mil por centimetro cubico. Todos esses microbios pullulam no meio em que vivem emquanto encontram alimento, eliminando a lucta pela existencia um grande numero.

As suas funcções variam aliás com a sua natureza. Uns, os *anaerobios*, precisam de ar, e queimam rapidamente, sem exhalação de cheiro apreciavel, as materias organicas contidas nas aguas correntes e sufficientemente arejadas ; a sua acção só tem por limite a do oxigenio dissolvido e constantemente renovado, ou o da propria materia nutritiva ; os outros, que podem viver sem a intervenção do ar, os *anaerobios*, apoderam-se do lodo que se deposita no fundo das aguas e consomem-n'o lentamente.

São estes principalmente cuja acção incompleta origina o acido sulphydrico, os ammoniacos sulfurados e os cyanuretos fétidos : são por tanto, os anacrobios, os verdadeiros microbios da putrefacção. Os desinfectantes ou os antisepticos podem suster essa fermentação ; podem apressar ao mesmo tempo a formação de depositos lodosos, e dar á agua um certo grão de limpidez enganadora ; mas as experiencias (Paulo Michel) dos ultimos tempos, demonstraram que os bacteridios que morrem pela influencia d'aquelles agentes, deixam, pela maior parte, os seus germens vivos, e que misturados estes novamente em aguas abundantes e despojadas de outros germens, readquirem o curso do seu desenvolvimento. O filtramento de aguas impuras, atravez de uma terra porosa, é o unico meio reconhecido pela sciencia para depural-as. Um solo permeavel ao ar e á agua, favorece o desenvolvimento dos microbios aerobios, e contraria a acção dos anaerobios ou microbios da putrefacção, queimando com grande presteza as materias organicas contidas nas aguas, as quaes elle transforma afinal em acido carbonico e em acido nitrico, sendo esta acção ao mesmo tempo indefinida e completa. E' o trabalho da nitrificação muitas vezes lembrado e descripto em varias paginas d'este livro, e para o qual é condição indispensabilissima o remechimento do solo pela cultura ; tanto que, são tanto para temer as infiltrações d'aguas contaminadas em um solo batido e não arejado, como são inoffensivas em um solo cultivado, arejado pelas raizes das plantas e pelas lavouras periodicas.

SCIENCIAS E ARTES

Experiencias sobre a vaccinação carbunculosa

E' de summo interesse a seguinte communicação feita por Pasteur á Sociedade de Agricultura de França :

« N'uma leitura feita por mim a Sociedade de agricultura em 28 de fevereiro ultimo, tendo por assumpto um novo methodo de preparação dos virus attenuados do *carbunculo*, exprime-me em meu nome e no dos meus jovens colloboradores de modo seguinte :

« Cada um dos nossos microbios attenuados constitue para com o micropio superior uma *vaccina*, isto é, um virus capaz de originar uma doença mais benigna Nada mais facil portanto, que achar n'estes virus successivos o virus susceptivel de produzir a febre carbunculosa nos carneiros, vaccas e cavallos, sem lhes produzir a morte e podendo ficar preservados para o futuro contra a doença mortifera. Temos já praticado esta operação com excellente exito em carneiros. Logo que chegue a época de na Beauce os carneiros serem apascentados em redil, tentaremos a sua applicação em grande escala. »

As doenças carbunculosas fazem todos os annos perder muitos milhões á França; seria tanto para desejar o poder preservar as especies ovina, bovina e cavallar, que a occasião de fazer a applicação do methodo de que me estou occupando, se nos offereceu sem demora, sem ser preciso esperar a época da apascentação em redis para os carneiros.

No mez de abril ultimo a Sociedade Agricola de Melun, por intermedio do seu presidente o Sr. Barão de la Rochett, fez-me a proposta de comprovar por uma experiencia decisiva os resultados que acabava de annunciar á academia, proposta que aceitei, convencionando se o seguinte programma de experiencias :

. . . .

« Convenho em que este programma continha ousadias de prophecia, que só podiam ser desculpadas por um exito brilhante. Muitas pessoas tiveram a delicadeza de me fazer notar isto, exprobrando-me a imprudencia scientifica. A academia, porém, deve considerar que nós não tinhamos formulado um tal programma, sem termos bases solidas em experiencias anteriores, supposto que nenhuma d'ellas tivesse a amplitude da que se preparava. Além d'esta, a sorte favorece os espiritos preparados, e é n'este sentido, como creio, que se deve tomar a palavra inspirada do poeta : *Audaces fortuna irrat.*

Começaram as experiencias a 5 de maio na communa de Pouilly-le-Forte, proximo de Melun, n'uma quinta pertencente a Mr. Rossignol.

A pedido da Sociedade de agricultura, que tinha tomado a iniciativa das experiencias concordou-se em substituir dous dos carneiros por duas cabras, e visto não ter sido fixada por nós condição alguma com relação á idade ou raça, os cincoenta e oito carneiros eram de idade, de raça e sexos differentes. Nos dez animaes da especie bovina havia oito vaccas, um boi e um touro.

A 5 de maio de 1881, inoculou-se por meio de uma seringa de Pravaz a vinte e quatro carneiros, uma cabra e seis vaccas, cinco gotas por cabeça de uma cultura de virus carbunculoso attenuaddo.

A 17 de maio repetiu-se a inoculação aos vinte e quatro carneiros, a cabra e as seis vaccas, de um virus carbunculoso, tambem attenuado, mais virulento, porém, do que o primeiro,

A 31 de maio procedeu-se á inoculação muito virulenta que devia decidir da efficacia das inoculações preventivas dos dias 5 e 17 de maio. Para este fim fez-se a inoculação não só ao grupo dos trintas e um animaes precedentes já vaccinados, mas tambem ao de vinte e quatro carneiros, uma cabra e quatro vaccas. Dos animaes do segundo grupo nenhum tinha soffrido tratamento algum prévio. O virus muito virulento que serviu no dia 31 de maio, era regenerado de corpusculos-germens do parasita carbunculoso, conservado no meu laboratorio desde 21 de março de 1881.

Com o fim de fazer melhor a comparação das experiencias, fez-se a inoculação alternadamente a um animal vaccinado e a um não vaccinado. Feita a operação aprazou se entre as pessoas presentes uma reunião para o dia 2 de junho, quarenta e oito horas sómente depois da inoculação muito virulenta geral.

A' chegada dos visitantes, no dia 2 de junho, ficaram estes admirados dos resultados. Os vinte e quatro carneiros, a cabra e as seis vaccas, que tudo tinha soffrido as inoculações dos virus attenuados antes da inoculação muito virulenta geral, apresentavam toda a apparencia de perfeita saude ; pelo contrario dos animaes não vaccinados préviamente, vinte e um carneiros e a cabra estavam mortos de doença carbunculosa : dous carneiros morreram á vista dos espectadores e o ultimo expirou no fim do dia.

As vaccas não vaccinadas não tinham morrido. Já anteriormente havemos mostrado que as vaccas são menos faceis de morrer do carbunculo, de que os carneiros ; todas porém, apresentavam edemas volumoso em volta do ponto de inoculação atraz da espadoa. Alguns d'estes edemas, tomaram nos dias seguintes taes dimensões, que continham muitos litros de liquido e deformavam o animal ; um delles quasi tocava o chão.

A temperatura elevou-se 3.°. As vaccas vaccinadas não soffreram nem elevação de temperatura, nem tumor, nem a menor inappetencia, sendo por isso o successo dos experiencias nas vaccas igual ao das feitas nos carneiros

A 3 de junho morreu uma das ovelhas vaccinadas, Foi no mesmo dia feita a autopsia por M. Rossignol e por M. Garrouste, veterinario militar. O animal foi declarado no ultimo periodo da gestação e o feto morto no utero desde 12 a 15 dias. A opinião dos veterinarios que fizeram a autopsia foi que a perda deste animal devia ser motivada pela morte do feto.

As experiencias que acabo d'expôr summariamente promoveram uma grande curiosidade no departamento do Saine et-Marne, assim como nos departamentos visinhos. Tiveram ellas por testemunhas muitas centenas de pessoas, entre as quaes citarei o presidente da sociedade de agricultura de Melun, Mr. de la Rochette ; Mr. Tisserand, director da agricultura ; o prefeito de Seine-et-Marne, Mr. Patinot ; um dos senadores do departamento, Mr. Foucher de Carreil, presidente do conselho geral ; Mr. Bouley, membro d'esta academia ; o maire de Melun, Mr. Marc de Haut, presidente, e Mr. de Cauville, vice-presidente do comicio de Saine-et-Marne ; muitos conselheiros geraes ; todos os grandes lavradores do lugar ; Mr. Gassend, director da estação agronomica de Seine et-Marne ; Mr. o Dr Rémilly, presidente, e Mr. Pigeon, vice presidente da sociedade d'agricultura de Saine-et-Oise ; Mr. de Blowitz, correspondente do *Times* ; os cirurgiões e veterinarios militares de guarnição em Melun ; finalmente um grande numero de veterenarios civis, entre os quaes citarei, além de Mr. Rossignol de Melu, Mrs. Garnier e Percheron, de Paris ; Nocart, d'Alfort, Verrier, de Provins, Biot e Grand, da sociedade medica d'Yonne ; Thierry, de Tonerre ; Butel, de Meaux ; Borgnon, de Couilly ; Caffin, de Pontoise ; Bouchet, de Milly ; Pion, de Grignon ; Mollereau, de Charento ; Cagnat, de Saint-Denis, etc.

Devo confessar que sinto uma grande satisfação em citar os nomes dos veterianarios que foram levados a Pouilly-le-Fort, á quinta de seu collega M. Rossignol, pelo desejo de conhecer a verdade. O maior numero d'elles, senão todos, tinham recebido com incredulidade o annuncio dos resultados do nosso programma. Nas suas conversações e nos seus jornaes, mostravam-se muito longe de aceitar como verdadeira a preparação artificial dos virus vaccinicos do cholera das gallinhas e das doenças carbunculosas. Estes são presentemente os mais fervorosos apostolos da nova doutrina, chegando a confiança de um d'elles, o mais incredulo no principio, a querer ser vaccinado. E' isto de bom presagio, por isso que serão outros tantos que apregoarão como efficaz a vaccinação carbunculosa. Podem contar com a nossa coadjuvação.

E' essencial, pelo menos nos primeiros tempos, que as culturas vaccinicas sejam preparadas e contraprovadas no nosso laboratorio. Uma má applicação do methodo poderia comprometter para o futuro uma pratica que está destinada a prestar grandes serviços á agricultura.

Em conclusão possuimos hoje virus vaccinicos do carbunculo, susceptiveis de preservar da doença mortal, sem elles nunca serem mortiferos, vaccinas vivas cultivadas conforme a nossa vontade, podendo ser transportadas para toda a parte, sem que se alterem, preparadas finalmente por um methodo susceptivel de generalisação, porque foi este methodo, que pela primeira vez, serviu para descobrir a vaccina do cholera das gallinhas. Pelo caracter de condições que eu aqui cito, e considerando as cousas unicamente debaixo do ponto scientifico, a descoberta do virus carbunculoso constitue um progresso sobrer vaccina de Jenner, a qual não foi obtida experimentalmente.

L. Pasteur.
(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

Riqueza publica e electricidade

Urge aproveitarmos os rapidos adiantamentos que em todas as classes de sciencias se fazem actualmente na Europa e Estados-Unidos. A absorpção de idéas trará mais tarde a geração dellas entre nós, Uma mentalidade compõe-se de idéas assimiladas e elaboradas, que o proprio criterio classifica. Vamos transcrever de uma notavel folha européa, que se dedica aos interesses economicos, duas notas interessantes sobre os progressos scientificos :

« Na reunião da associação britannica que houve em York, de 31 a 8 de setembro, Leone Levi, sabio professor de economia politica, occupou-se de assumpto muito interessante, mas, por infelicidade, muito hypothetico de sua natureza, assim como elle proprio o reconheceu, visto que não ha meio certo e verdadeiramente scientifico de conhecermos tanto os rendimentos annuaes de um povo inteiro, como das suas despezas.

« Relator de uma commissão instituida com o fim de averiguar as fontes da riqueza nacional, principalmente nas suas relações com os salarios, taes como elles hoje se pagam, Leone, Levi, chegou a obter certos dados, em que não se póde ter uma confiança absoluta, mas muito approximados para que deixem de merecer a attenção publica, e foram esses dados que elle communicou na quinta-feira, 6 de setembro, ao congresso de York.

Avalia Leone Mevi em 915 milhões sterlinos o rendimento total annual de todas as classes da Grã-Bretanha, ou de .... 35,246,562 pessoas :—somma de que 495 milhões são absolutamente certos, visto que supportam o imposto do rendimento. (*Income Taxe*).

Vejamos como as despezas desses 35 milhões de habitantes se repartem. A alimentação, comprehendendo bebidas, absorve, só á sua parte, £ 349,200,000, isto é, 51 centesimos do rendimento total ; o vestuario reclama £ 123,300,000 ou 18 %. ; os combustiveis domesticos, o gaz e a agua representam £ 108,500,000 ou 15,9 %.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 243)

IX

Menina e mãi

— E' uma boa idéa, que eu approvaria certamente, se a tua carta lhe podesse chegar ás mãos ; mas não te illudas a tal respeito. O senhor de Frangis com certeza que a intercepta.

— Então que hei de eu fazer ?

— Já te disse : esperar. Deixar acalmar a colera de teu tio.

— E pensar a gente que isto tudo vem de uma miseravel questão de dinheiro ! volveu o moço em tom doloroso. A senhora de Agreville teve um pensamento bem funesto fazendo me seu herdeiro universal. Que necessidade tinha eu de semelhante herança ? Não era mais justo que ella deixasse tudo a meu tio, que é tão pobre ? Elle não o escondia ; confessava bem claramente que contava com essa herança para restaurar o seu castello.

— Talvez por dizel-o tantas vezes, a baroneza o desherdou.

— Pois bem, meu pai, eu quero remediar o mal que a baroneza fez a meu tio.

— Casando com a filha, isso já nós sabemos.

— Renunciando á herança em favor de meu tio.

O conde abananou a cabeça.

— E' ainda uma boa idéa, disse elle, mas o senhor de Frangis não a comprehenderia. Em vez de conhecer a tua generosidade, veria n'essa renuncia uma nova offensa.

— Isso é horrivel, meu pai. Então minha prima está á mercê de um despota, e eu nada posso fazer em favor d'ella !

— Nada por ora.

O moço baixou a cabeça tristemente. Via que o pai tinha razão.

Estava-se no fim do verão, o conde e o filho voltaram a Paris.

Uma tristeza profunda tinha-se apossado do moço. Sem noticias de Mathilde, e não podendo duvidar do seu martyrio, parecia-lhe que vivia sobre brazas.

O conde principiava a assustar-se.

— Emquanto o senhor de Frangis não acalma, é absolutamente preciso distrahir Eduardo dos seus pensamentos sombrios.

Então fez tudo para alcançar ao filho um lugar n'uma embaixada estrangeira.

Eduardo não teve conhecimento dos passos dados pelo pai. Talvez que se tivesse opposto a elles, se soubesse.

Comtudo, atormentado pelo desejo de tornar a ver Mathilde e de fallar com ella, partio n'um bello dia para a Bretanha, sem avisar o pai, e estabeleceu-se n'um quarto da estalagem a duas leguas de Couerdic, na estrada de Quimper.

No dia seguinte comprou um fato completo de camponez bretão, e assim disfarçado dirigio-se a Couerdic. O seu plano era este : penetrar no parque e jardins do castello, onde forçosamente havia de encontrar Mathilde.

Succedeu o que elle previra. N'aquelle mesmo dia, d'um macisso de arvores, onde se tinha acoitado, avistou a joven passeando n'uma das alamedas do parque.

Caminhava devagarinho, pallida e triste, de cabeça curvada.

Ao vel-a assim, tendo no rosto estampado um desgosto inconsolavel, o coração do moço apertou-se dolorosamente. Correu para ella.

— Mathilde, querida Mathilde ! não te assustes, sou eu, sou Eduardo, o teu noivo !

Ella soltou um grito de alegria.

— Emfim, és tu ! oh ! eu bem sabia que tu havias de vir.

Eduardo abrio os braços, onde ella se precipitou chorando,

Chegou rapida a hora da separação.

— Mathilde, disse Eduardo, não era assim, escondido como um malfeitor, que eu devia tornar a ver-te. Se te parece, amanhã apresento-me em casa de meu tio.

— Não, não ! Deus nos livre ! Infelizmente conheço o genio de meu pai ; punha-te fóra, e eu havia de assistir a isso. Morria !

— Então, amanhã tornaremos a encontrar-nos aqui.

— Sim, Eduardo, aqui.

— E todos os dias á mesma hora ?

— Todos os dias. Promettes ?

— Sim.

Evidentemente eram dignas de censura aquellas entrevistas secretas ; mas a situação dos dous moços que se adoravam, era tambem excepcional. De resto não julgavam portar-se mal. Mathilde era muito innocente e muito pura para conceber mesmo a idéa do perigo. Não sabia ainda que, quanto mais amor sente uma mulher, mais deve desconfiar da sua propria fraqueza.

Durante quinze dias Eduardo e Mathilde viram se todas as tardes no parque do castello.

O moço tinha escripto a seu pai que se não inquietasse com a sua ausencia.

O conde respondeu-lhe, participando-lhe que fôra nomeado secretario da embaixada franceza na Hespanha, . .

Só tinha um praso de oito dias, findos os quaes, devia tomar posse do seu lugar.

Eduardo vio-se obrigado a voltar a Paris, e a tomar logo o caminho de Madrid.

Quatro mezes depois, Mathilde descobrio com terror que ia ser mãi. Cumpre esconder a todo o custo o seu estado ao pai, porque na sua furia, o senhor de Frangis seria capaz de a matar, ou de a expulsar, amaldiçoando-a.

Reflectio muito sobre a decisão que havia de tomar.

Tinha por madrinha a marqueza, a viuva de Messidon, senhora de altas virtudes, benevola, boa, caridosa, protectora dos desgraçados, e, que tendo já casado os seus tres filhos, vivia sósinha em Paris, no seu velho palacio da rua da Universidade.

Mathilde pensou que acharia na madrinha um abrigo seguro.

— A minha madrinha tão nobre, e que foi sempre tão grande em todos os actos da sua vida, ha de saber, melhor do que ninguem, desculpar a minha fraqueza, perdoar o meu erro. Não lhe esconderei nada, confessar-lhe-hei tudo.

N'uma carta que lhe escreveu, dizia-lhe que por motivos, que em Paris lhe faria conhecer, desejava ardentemente passar alguns mezes com ella. Mas para isso era necessario que a sua querida madrinha a pedisse por algum tempo, porque se sentia bem triste e isolada.

O senhor de Frangis, sabendo que o visconde de Lucerolles estava em Madrid, não vio inconveniente em deixar partir a filha.

No dia seguinte ao da sua chegada a Paris, Mathilde, ajoelhada diante da madrinha, fez-lhe uma confissão completa, chorando muito. A velha senhora ouvio-a com a maior attenção, e julgou-a com indulgencia. Reconheceu que Mathilde, como tantas outras creanças ignorantes, era victima da sua propria innocencia. Apesar da austeridade de seus principios, não teve coragem para lhe fazer censuras. Tomou-a nos braços, beijou-a, chorou com ella.

— Minha querida, disse-lhe, a situação é grave e a tua posição dolorosa ; vieste ter commigo ; é uma prova de confiança que me lisonjeia. E' grande o teu infortunio, minha filha, mas conta commigo e a tua velha madrinha não te ha de abandonar. Procuraremos e havemos de achar meio de conservar secreto o nascimento do teu filho, até ao dia em que o senhor de Frangis tomar juizo e dê o seu consentimento ao teu casamento. Conheço os Lucerolles : a honra d'elles vale bem a nossa. Não tens nada que receiar. Um pouco mais cedo, ou um pouco mais tarde, serás viscondessa de Lucérolles. Eduardo sabe o teu estado ?

— Não, madrinha ; não me atrevo a escrever-lhe.

— Está bem, d'aqui a tempos, eu me encarrego de o informar.

Um mez depois, a marqueza escreveu de feito ao visconde de Lucerolles.

O pessoal diplomatico pedio immediatamente uma licença e correu até Paris. Teve uma entrevista com Mathilde, uma só, na presença da marqueza. Implorou o perdão da pobre creança, jurou-lhe de novo uma dedicação absoluta, e que lhe consagraria a sua vida inteira.

Combinou-se então que o nascimento da creança fosse um mysterio até nova ordem.

O visconde voltou para Hespanha.

Chegou o dia fatal.

A marqueza mandou chamar o seu medico, em quem tinha uma inteira confiança. Era o doutor Gervais. Pelos cuidados do doutor a creança foi levada á *mairie*, e declarado filho de pais incognitos. Baptisou-se no mesmo dia com o nome de Diogo Leão ! Sabemos como em seguida o doutor Gervais o confiou a Luiza Verdier.

O primeiro berço

X

Depois d'uma demora de cinco mezes em Paris, Mathilde voltou para Couerdic. Mostrava-se boa para seu pai, e provava-lhe tanta amizade, que chegava ás vezes a importunar o senhor de Frangis.

Apesar dos defeitos d'elle, e do pouco affecto que lhe tinha, Mathilde gostava muito do pai.

Comtudo, nas suas meiguices, com certeza havia alguma cousa de interesseiro. Esperava convertel-o, inspirar-lhe melhores sentimentos para com o visconde de Lucerolles.

Mas, ou porque desconfiasse das manobras da filha, ou porque já não houvesse n'aquelle coração uma só fibra sensivel, o caso é que o teimoso velho era inaccessivel a todas as seducções.

Mathilde percebeu, com verdadeira amargura, que recomeçara para ella uma luta inutil. Não desanimou porém. Pelo contrario, o obstaculo duplicava-lhe a energia. Sabia que estava combatendo pelos seus dous unicos amores.

Certamente era enorme o amor que ella tinha por Eduardo ; podia inspirar-lhe os maximos sacrificios, mas não lhe incutira a força, a coragem que lhe dava agora o amor maternal.

Separada dos dous entes, que eram para ella tudo, que consubstanciavam as suas alegrias, as suas esperanças, trabalhava sem tregoas para se approximar d'elles.

Um acontecimento doloroso veio mudar subitamente a situação.

Uma tarde o senhor de Frangis foi mordido por uma mosca venenosa, e morreu depois de cinco dias de doença.

Mathilde chorou sinceramente o pai.

O conde de Lucerolles, avisada pela sobrinha, chegou a Couerdic no mesmo dia em que o senhor de Frangis expirava.

Ao cabo de oito dias o conde levou Mathilde para Lucerolles.

O visconde Eduardo não tinha podido deixar a Hespanha. Pedira uma licença de um mez, mas não a alcançou. So quatro mezes mais tarde é que essa licença lhe foi concedida. (Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 2??